ANNO XXIX. SABBADO 4 DE JUNHO DE 1853. N. 123.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.**

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

| | |
|---|---|
| Bahia « « « | F. Duprad. |
| Maceió « « « | Joaquim Bernardo Mendonça. |
| Parahiba « « « | José Rodrigues da Costa. |
| Natal « « « | Joaquim Ignacio Pereira. |
| Aracaty « « « | Antonio de Lemos Braga. |
| Ceará « « « | Guilherme Augusto de Miranda |
| Maranhaõ « « « | Joaquim Marques Rodrigues. |
| Pará « « « | Justino José Ramos. |

**CAMBIOS DE 3 DE JUNHO.**

Sobre Londres 28 3/4
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

**METAES.**

| | |
|---|---|
| Ouro. — Onças hespanholas | 29$500 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| « de 6$400 novas | 16$000 |
| « de 4$000 | 9$000 |
| Prata. — Patacões brasileiros | 1$940 |
| Pesos columnarios | 1$940 |
| « mexicanos | 1$800 |
| Acções do Banco | 10 % |
| Desconto de Lettras | 9 a 11 % |

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 14 de Maio | Austria | 3 de Maio |
| Hespanha | 9 de » | Suissa | 5 de » |
| França | 8 de » | Inglaterra | 8 de » |
| Belgica | 6 de » | Suecia | 29 de Abr. |
| Italia | 5 de » | E. Unidos | 20 de » |
| Alemanha | 3 de » | Mexico | 12 de » |
| Prussia | 3 de » | California | 26 de Mar. |
| Dinamarca | 1 de » | Chili | 15 de » |
| Russia | 27 de Abr. | Buenos-A. | 3 de Maio |
| Turquia | 25 de » | Montevideo | 5 de » |

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 2 de Maio | S. P. do Sul | 2 de Maio |
| Maranhaõ | 6 de » | Minas | 5 de » |
| Ceará | 6 de » | S. Paulo | 6 de » |
| Parahiba | 20 de » | R de Janeiro | 15 de » |
| Alagôas | 15 de » | Bahia | 19 de » |

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

**DIAS DA SEMANA.**

30 Segunda. S. Fernando rei.
31 Terça. S. Petronilla v.; S. Kupicino.
1 Quarta. Ss. Firmo e Felino.
2 Quinta. S. Marcellino presb.
3 Sexta. O SS. Coração de Jesus.
4 Sabbado. S. Querino b.
5 Domingo. S. Pacifico.

**AUDIENCIAS.**

*Tribunal do commercio* segundas e quintas.
*Relação* terças e sabbados.
*Fazenda* terças e sextas as 10 horas.
*Juizo de Orphaos* segundas e 5. as 10 horas.
*Primeira vara do civel* terças e 6. ao meio-dia.
*Segunda vara do civel.* quartas e sab. ao meio-d.

**EPHEMERIDES.**

Maio 29 Quarto minguante as 3 horas 18 minutos e 33 segundos da tarde.
Junho 6 Lua nova as 6 hora, 18 minutos e 34 segundos da tarde.
« 14 Quarto crescente a 1 hora, 6 minutos e 33 segundos da tarde.
« 21 Lua cheia as 3 horas, 30 minutos e 34 segundos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 2 de junho de 1853.**

Officio.—Ao commandante das armas, inteirando-o de haver autorisado a thesouraria de fazenda a mandar indemnisar o capitão Manoel José da Soledade, da quantia de 30$140, no caso de estarem nos termos legaes os documentos que S. S. enviou com o seu officio de 31 de maio ultimo.

Dito.—A' thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, no sentido de serem satisfeitos, conforme requisitou o commandante do presidio de Fernando, os tres pedidos que remette, sendo o de n. 1 da quantia de 6:628$155 para pagamento das depezas do mesmo presido, relativas aos mezes de maio a julho deste anno, e do deficit de março e abril ultimos; o de n. 2 de medicamentos para a enfermaria estabelecida naquella ilha; e o de n. 3 dos generos e objectos necessarios a igreja e ao almoxarifado da referida ilha.

Dito.—A' mesma, transmittindo o aviso de letra sob n. 13 na importancia de 130$, sacada pela thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Manoel Ferreira Nobre Peluica. —Participou-se ao mesmo presidente daquella provincia.

Dito.—A' mesma, para mandar indemnisar a repartição da guerra, estando nos termos legaes as contas que remette, da quantia de 52$120 em que importou a despeza feita no presidio de Fernando com o tratamento dos grumetes Antonio Joaquim Egidio e Francisco José de Santa Anna, conforme communicou o commandante do mesmo presidio.—Communicou-se a este.

Dito.—Ao chefe de policia interino, inteirando-o de haver transmittido a thesouraria provincial a conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores nos mezes de janeiro a abril deste anno, afim de ser paga a sua importancia a Juvino Eduardo Pina, conforme S. S. solicitou.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara, remettendo, para terem o conveniente destino, as guias dos presos José Carneiro dos Santos, Manoel Joaquim Carneiro e Manoel Mathias da Silva, que vieram do presidio de Fernando no patacho *Pirapama*, os primeiros por haverem finalisado o tempo de suas sentenças, e o ultimo a requisição daquelle juizo, cumprindo que S. mc. mande os desembarcar para o que ficam expedidas as convenientes ordens.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha neste sentido, e communicou-se ao commandante do referido presidio.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo, para terem o conveniente destino, dous autos de exame e de identidade de pessoa dos sentenciados Manoel Baptista Cardoso e Luiz Cambonge, que falleceram no presidio de Fernando. — Communicou-se ao commandante daquelle presidio.

Dito. — A' thesouraria provincial, para mandar pagar a Domingos José Pereira da Costa, arrematante das 72 grades de ferro para as janellas das prisões da casa de detenção, a quantia de 376$307 importancia das doze ultimas que faltavam das quaes já fez entregue, segundo declarou o director das obras publicas.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, recommendando-lhe, que apresente logo á presidencia um relatorio circumstanciado ácerca do estado em que achou o mesmo corpo, e o respectivo quartel.

Portaria. — Nomeando o Dr. José Francisco de Paiva, para officiar interinamente como procurador fiscal da thesouraria de fazenda, na pretenção do desembargador Firmino Pereira Monteiro e Maximiano Francisco Duarte, relativamente a venda de uma casa terrea na rua da Guia, sita em terreno de marinha, visto haver-se declarado suspeito o procurador fiscal interino da mesma thesouraria, bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond para dar o seu parecer ácerca de semelhante pretenção. — Fizeram-se as necessarias communicações.

### ERRATA.

No expediente do governo de 31 de maio, no officio á thesouraria ácerca do excesso de despeza pela cahida ao mar do brigue *Itamaracá*, em lugar de rs. 955$560—leia-se—955$500.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas da provincia de Pernambuco, na cidade do Recife em 31 de maio de 1853.**

**ORDEM DO DIA N. 16.**

O brigadeiro e commandante das armas determina, que na manhãa do dia 1.° de junho passem revista de mostra nos respectivos quarteis, os corpos do exercito aqui existentes, pela ordem seguinte:

A's seis horas, o batalhão n. 11, e o contingente do 8.°, ambos de infantaria; ás 7, os batalhões 2.° e 9.° da mesma arma; ás 8, a companhia fixa de cavallaria; ás 8 1/2 a de artifices; e, finalmente, ás 9, o 4.° batalhão de artilharia a pé.

*F. A. Falcão,*
Brigadeiro e commandante das armas.

**ORDEM DO DIA N. 17.**

O brigadeiro e commandante das armas ordena, que uma brigada composta dos batalhãos 4.° de artilharia (armado como infantaria), e 2.° de infantaria, e de uma divisão de artilharia, guarnecida por praças da companhia de artifices, e commandada pelo Sr. coronel Manoel Muniz Tavares, se ache postada ás 10 horas da manhãa de hoje (1.° de junho), junto do cemiterio publico desta cidade, afim de fazer as honras funebres ao Sr. coronel da extincta 2.ª linha do exercito, commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, e dignitario das ordens imperial do Cruzeiro e da Rosa, Francisco Jacintho Pereira.

Os corpos de infantaria irão municiados com tres cartuxos desembalados por bayoneta, e a divisão de artilharia com 11 tiros, para a salva e descargas que tem de dar, e que fazem parte das sobreditas honras.

*F. A. Falcão,*
Brigadeiro e commandante das armas.

**ORDEM DO DIA N. 18.**

Tendo sido transferido o enterro do Sr. coronel Francisco Jacintho Pereira, das 10 horas desta manhãa, para as 3 da tarde de hoje (1.° de junho), o brigadeiro e commandante das armas determina, que a ordem do dia n. 17 seja executada com as seguintes alterações: 1.ª, a brigada de infantaria achar-se-ha postada a aquella hora, junto da matriz de Santo-Antonio, aonde tem de celebrar-se as exequias, e ahi fará as honras funebres, e dará as competentes descargas; e depois marchará á quarteis; 2.ª, a divisão de artilharia, por não ter lugar apropriado para salvar junto da referida matriz, irá postar-se á dita hora, junto do cemiterio publico desta capital, e ahi tomando a posição conveniente salvará, na occasião de ser o corpo dado á sepultura, findo o que, se retirará tambem á quarteis; 3.ª, na composição da brigada de infantaria, o 4.° batalhão de artilharia a pé he substituido pelo 9.° de infantaria; 4.ª, as praças de pret do 8.° e 11.° batalhões de infantaria marcharão incorporadas ao dito 9.° batalhão de infantaria, e as do 4.° batalhão de artilharia ao 2.° de infantaria. — *F. A. Falcão.*
Brigadeiro e commandante das armas.

**ORDEM DO DIA N. 19.**

O brigadeiro e commandante das armas ordena o seguinte:

Art. 1.° Os corpos terão diariamente as quatro revistas estabelecidas pelo § 8.° do artigo 3.° das instrucções geraes, apensas ao regulamento de infantaria; sendo a primeira ás 6 horas da manhãa; a segunda ao meio-dia; a terceira ás 6 horas da tarde; e a quarta ás 8 horas da noite de inverno, e as 9 de verão.

Art. 2.° A' primeira, segunda e quarta revistas comparecerão só as praças de pret, porém competentemente uniformisadas, e serão passadas pelos Srs. officiaes de estado-maior, á vista dos mappas diarios das companhias; á terceira revista, ou a das 6 horas da tarde, comparecerão os Srs. officiaes e praças de pret promptas; e todas perfeitamente uniformisadas e armadas, e será passada pelos Srs. commandantes dos corpos, e na falta destes, pelos Srs. majores dos mesmos corpos.

Art. 3.° As segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana, que forem dias uteis, os corpos farão exercicio por escolas, recordando as lições prescriptas para a instrucção do soldado desarmado, e passando depois ao manejo d'armas e ao exercicio de fogo, seguindo os corpos de infantaria as instrucções de Zagalo, o de artilharia, as da guarda real franceza e a companhia fixa de cavallaria, as do marechal general Beresford, mandadas adoptar no exercito, pelo decreto n. 705, de 5 de outubro de 1850. Este exercicio durará pelo menos das 4 até ás 6 horas da tarde.

Art. 4.° A força numerica, e actualmente combatente nos corpos, não permitte a divisão de crescido numero de escolas; e nem he possivel que de xofre todos os Srs. officiaes se achem habilitados para instrui-las, por isso o commando das mesmas escolas, deve ser confiado aos Srs. officiaes, que os Srs. commandantes dos mesmos corpos julgarem mais habilitados, e os outros serão instruidos theorica e praticamente nas terças e quintas-feiras de cada semana pelos Srs. majores dos corpos, a quem o citado regulamento impõe esse dever.

Art. 5.° Aos sabbados terão os corpos revista de armamento, em ordem de marcha, e a ellas devem comparecer todas as praças promptas, camaradas, presos de correcção e outras empregadas no serviço interno dos respectivos quarteis. — *F. A. Falcão,*
Brigadeiro e commandante das armas.

## EXTERIOR.

### JERUSALEM.

Escrevem deste ponto ao *Catholico* o seguinte com a data de 29 de março:

« Nésta semana santa se fizeram as funcções com muito socego; porém no domingo de Ramos, que era o primeiro domingo da quaresma dos ritos orientaes, os gregos e armenios tiveram um choque, do qual resultaram 13 feridos, e houve candieiros e quadros quebrados. Eu vi correr o sangue da cabeça de quatro pessoas, e o porteiro tinha uma contusão n'um olho. A luta durou quasi uma hora, e se a tropa não tivesse acudido, teriam havido muitas mais desgraças, e nos tambem teriamos pago. Ao principio tentaram estorvar as nossas funcções; mas tendo-se reunido muita gente da nossa nação, nada poderam fazer os orientaes.

« No segundo dia de Paschoa sahio o consul inglez com o bispo metodista, e mais ministros de sua seita, acompanhados de janisaros, e que se dirigiram á rua principal dos judeos, começando a pregar-lhes contra a sua crença. Tanto se commoveu o povo em vista daquella tão inesperada scena, que homens e mulheres, adultos e rapazes, principiaram as pedradas contra elles; e os pregadores protestantes que, apezar do fervor e apparato, com que pareciam principiar a sua predica, não tinham vontade de ser martyres do protestantismo, deitaram a correr, e escaparam por onde poderam » (*Lei*).

### GRAN-BRETANHA.

Uma carta de Calcutá, em data de 4 de março, diz o seguinte:

« Os acontecimentos internos que acabam de collocar um novo principe no throno de Ava, apesar de não serem ainda bem conhecidos, não deixam duvida alguma sobre a celebração da paz.

« Lord Dalhousie declarou ao novo almirante, que commanda as fôrças inglezas nos mares da India e China, que não carecia da sua cooperação para pôr termo á guerra com os birmans.

« Desta declaração resultará, talvez, o desarmamento da esquadra ingleza, cujas tripolações teem soffrido muitos contratempos. »

—O capitão Loch foi mandado de Calcutá com uma fôrça de 300 homens em perseguição dos bandoleiros, que infestavam alguns pontos proximos. Esta fôrça, internando-se n'um paiz desconhecido, chegou á distancia de 25 milhas de Donnabert, em frente de uma posição donde o inimigo se havia retirado. O capitão Loch atacou os intrincheiramentos indios; e as tropas inglezas, depois de darem grandes provas de valor, foram obrigadas a retirar-se com a perda de alguns officiaes e 97 praças. O capitão Loch parece entrar no numero dos mortos.

—Corria que os revoltosos chinas haviam tomado Nankin.

### HOLLANDA.

O ministerio hollandez, que ultimamente se demittio, dando explicações na camara sobre a causa da sua retirada, declarou, que tinha proposto a el-rei o meio de resolver a questão suscitada pelo restabelecimento da jerarchia episcopal.—Eis-aqui a resposta, que na opinião do mesmo ministerio, se devia dar ás mensagens dirigidas ao throno contra as encyclicas do santo padre:

« Que sendo a introducção da jerarchia episcopal na igreja catholica do paiz uma consequencia da liberdade religiosa proclamada na constituição, não havia necessidade de ser reconhecida nem approvada por el-rei.—Que S. M. trata, e tratará, de que a nova organisação não prejudique os direitos de outrem, e de que se respeitem as convicções. »

### EXPEDIÇAO' AO PACIFICO.

O *National Intelligencer* dá conta do seguinte modo da expedição exploradora, que os Estados-Unidos enviam ao Pacifico.

« Nos primeiros dias do anno proximo (1853) sahirá do porto de Norfolk uma expedição encarregada de levar a cabo uma missão importante e difficil nos mares do archipelago china, na região do estreito de Behring, e visitará tambem o mar da Tartaria, para fazer as observações necessarias á direcção de nossas emprezas commerciaes nestes mares, comparativamente pouco conhecidos. No norte, sem embargo disto, se achará um campo mais do que vasto, de operações, porque deverá consagrar-se as investigações que reclamam o desenvolvimento de nossos importantes interesses, que tem relação com a pesca da balêa.

« As ilhas de Sandwich serão por algum tempo o principal ponto de reunião dos navios da expedição, que hão de ser: primeiro, a corveta *Vincennes*, do commando do capitão Cadwallader Ringold, com o tenente F. A. Budd, outros officiaes e 175 homens de tripolação; segundo, o vapor de parafuso *Porpoise*, mandado pelo tenente H. B. Davis, com igual tripolação; e terceiro, um transporte chamado *Pilot*, com 20 homens.

« Com esta expedição irão os mais distinctos medico-cirurgiões da marinha, e um grande numero de homens eminentes nas sciencias. As tripolações hão de ser escolhidas, as embarcações em tudo adaptadas ao caracter da expedição, e as armas da melhor qualidade (comprehendendo a espingarda de Sharp, e a de Mainard, com os seus mais recentes aperfeiçoamentos.) Os instrumentos astronomicos foram escolhidos pelo conservatorio de Washington, fabricando-se alguns na mesma cidade sob a direcção de Mr. Wanderman, tendo pessoas competentes declarado que os ultimos são superiores a quantos se podem alcançar, não só nos Estados Unidos, como na Europa. Os navios tambem hão de levar bibliothecas de obras scientificas, e outras para uso das officinas e tripolações. Cuidou-se muito da boa escolha dos instrumentos necessarios, indo entre outras cousas um apparelho completo de photographia.

« A expedição (provida de quanto podem reclamar a saude e commodidade das tripolações) ha de gastar tres annos na sua importante missão antes de voltar ás costas do Atlantico, e nesse tempo percorrerá os mares das regiões até hoje mui pouco conhecidas, que bordam o oceano Pacifico, que são, por um lado, as costas da California e o Oregon, e pelo outro as regiões da Kamschatka, as ilhas do Japão ao norte (até um grão mui subido de latitude), e os mares devassados pelos nossos atrevidos baleeiros; e ao sul as ilhas innumeraveis do oceano, tão imperfeitamente conhecidas das nações civilisadas da terra, e que apesar disso se acham quasi todas habitadas por entes humanos, cujo estado move á piedade, offerecendo materia para interessantes estudos aos sabios e curiosos.

« Um dos archipelagos mais notavel e importante para os Estados-Unidos são as ilhas de Sandwich, que formam uma escala natural para as embarcações que navegam entre a China ou Japão, e as costas da California. São ellas já o ponto de reunião de nossos baleeiros, que as tem vizitado em numero de 600 em cada anno, não sendo poucos os que alli teem transportado cargas. Dentro em poucos annos ha de ser as ilhas de Sandwich o deposito commercial de varias nações, passando por ellas as noticias da China, para chegarem a Londres em vinte ou trinta dias menos do que pelo caminho que hoje seguem.

« Uma embarcação de véla póde ir de Hong-Kong a S. Francisco em quarenta e cinco dias; mas julga-se que os vapores oceeanicos (que dizem necessariamente tocar nas ilhas de Sandwich) poderão fazer viagem, senão em quatorze, pelo menos em dezeseis dias. — A viagem de S. Francisco a Panamá realisa-se hoje em doze dias, e quando estiver concluido o caminho de ferro do Isthmo, as suas sessenta milhas se andarão em tres horas, não se precisando mais do que oito dias para ir de Auspinwall a Nova-York. Mas por quanto tempo será o Isthmo o unico meio de transito entre os dous Oceanos? — Os estados occidentaes da União hão de ligar em breve as suas principaes cidades com os portos do Pacifico por meio de caminhos de ferro, e telegraphos; e dentro em poucos annos as noticias do Cantão não só hão de ser transmittidas pelo telegrapho de S. Francisco a S. Luiz, e d'alli ás costas do Atlantico, no espaço de dezesis a dezoito dias, como que pouco depois virão tambem caixas de chá, e pacotes de seda, trazidos pelos vapores do Pacifico e S. Luiz, sendo o grande mercado da recepção dos productos mais preciosos do imperio celeste, bastando dezeseis dias para que os commerciantes de Nova-York possam receber as suas correspondencias do Cantão.

« Por falta dos conhecimentos que a expedição vai agora procurar se perdeu inteiramente, não ha muito tempo, um baleeiro carregado de quatrocentos barris de banha. Do mesmo naufragou o *Memnon*, cuja carga valia 250:000 pesos; e mais recentemente a *Huntress* no estreito de Behring, encalhando n'um baixo que não está marcado em carta alguma. — Todas estas perdas (que se teriam evitado se houvesse cartas exactas para guiarem os navegantes) importam cinco ou seis vezes mais do que a quantia designada pelo congresso para o expedição (150:000 pesos.) — He assim que a economia bem entendida nos ha de conduzir a um systema liberal de creditos applicados a projectos mui louvaves e uteis. » (*Diario do Governo de Portugal.*)

### LONDRES, 12 DE ABRIL DE 1853.

Já lá vão tres semanas depois da chegada das noticias do Oriente que pozeram a Bolsa em Paris n'uma momentanea consternação, e excitaram a curiosidade do publico de Londres. O governo francez deu-se pressa em enviar o almirante Lasusse com a sua esquadra ao Levante, sem saber cabalmente com que inimigo se ia encontrar, nem que causa ia defender. Uma fracção do gabinete inglez foi convocada com raro açodamento no almirantado, domingo depois de meio dia, posto que o resultado das suas deliberações fosse uma não adequada approvação á resolução do almirante Dundas, em permanecer no porto de Malta, a mor parte dos nossos contemporaneos neste paiz e no continente continuaram a discutir esse assumpto como se a missão do principe Menschikoff fosse o signal da crise mais portentosa que jámais tenha occorrido nos negocios do imperio ottomano. Sem duvida tem circulado os mais aterradores boatos, e os nossos proprios correspondentes em differentes partes da Europa tem continuado a nos transmittir, sob diversas formas, os échos dos rumores que correm pelo mundo. Mas a todas estas noticias temos opposto uma larga somma de incredulidade. Era claro, ou que havia nestas asserções grande dose de exageração, ou que o imperador da Russia estava prestes a romper todos os compromissos com o resto da Europa, e a desmentir o conceito que fazemos do seu caracter. Não acceitaremos a probabilidade do segundo alvitre, e posto que não tenhamos confiança na duração do imperio ottomano, a sua fraqueza interna nos autorisa a crêr que elle não ha de ser directamente atacado pelas forças do imperio russo. Varios outros factos ainda reforçam mais a nossa opinião a este respeito. He cousa hoje sabida que, ainda que a missão do conde Leiningen por parte da Austria, e a missão do principe Menschikoff por parte da Russia tenham sob certa relação um caracter semelhante, não são o resultado de algum ajuste previo entre as cortes de Vienna e de S. Petersburgo; mas pelo contrario, como o governo austriaco soubesse que se estava preparando uma embaixada na Russia, e temesse a sua intervenção em Montenegro, procurou anticipa-la por meio de prompta e vigorosa requisição da sua propria. Tambem era certo que os movimentos de tropas na fronteira russa, que tanto figuraram nas communicações de muitos de nossos contemporaneos, foram sustados; que o exercito se não preparava de maneira alguma para uma campanha; e que com effeito o proprio principe Menschikoff não tinha autoridade para por o exercito russo em movimento, nem ordenar que a esquadra deixasse Sebastopol. Dava-se a mesma exageração e incerteza quanto ás tremendas condições que o enviado do Czar devia dictar á Porta; todos os dias esperava-se o seu *ultimatum*, mas como este nunca appareceu, as conjecturas foram animadas segundo a vontade de cada um. A eleição do patriarcha grego, o protectorado de toda a população grega no Oriente, o estabelecimento de uma posição mais forte na passagem navegavel do Danubio, e a total humiliação da Porta, foram rapidamente associadas á controversia relativa aos Santos Lugares na Palestina; e como o governo francez já confessou que se acha sinceramente envergonhado o das absurdas negociações de que encarregara M. de Lavalette, a precipitada partida da frota só póde ser explicada e justificada pela supposição de que vai defender interesses mais importantes, do que os do Santo Sepulcro. Entretanto, havia razão para crer-se que nenhum destes pontos entrava na commissão e instrucções do enviado russo. Nada semelhante ha sido obtido, nada semelhante ha sido pedido; e pela nossa parte asseveramos com a certeza que a natureza do caso requer, que nada semelhante ha sido pensado. O que he certo he, que o imperador da Russia enviou á Constantinopla uma embaixada de não vulgar categoria, tanto em numero como em magnificencia, que causou immensa impressão na população grega; que o enviado derrotou o ministro dos negocios estrangeiros, recusando ir vizita-lo, e requereu um ajuste ácerca da questão do Santo Sepulcro. Mas sobre estas bases construia um enorme edificio, e diversas medidas energicas foram tomadas por alguns dos gabinetes da Europa, que de maneira alguma são justificadas pelo resultado.

Se o governo britanico depositou confiança nas francas e positivas asseverações da Russia relativamente a esse negocio, ainda não ha occorrido circumstancia que prove ter sido esta confiança totalmente illudida; e dão-se casos em que uma firme esperança na honra e boa fé de um soberano poderoso he melhor politica, do que a continua suspeita de todos os seus actos e os inefficazes esforços para impedi-los.

Austria e França, cada um por sua parte, seguiram uma estrada differente nessas transacções, e hão manifestado graves symptomas de inquietação e susto. Temos para nós que actualmente os mais incredulos estão convencidos de que no Levante não havia uma causa sufficiente, que exigisse a expedição das esquadras combinadas das duas primeiras potencias maritimas; e que se a ordem para dar á vela partio de Paris por causa de um erro, semelhante engano he mais facilmente reparado por um governo do que por dous. Luiz Napoleão já vio por differentes, occasiões que a posse do poder absoluto na patria tem muito menor effeito, estando a sua influencia no exterior, pois se tem sabido mal em todos os negocios estrangeiros que ha emprehendido. Assim, este paiz dozeja na verdade combinar a sua influencia e esforços diplomaticos com os do governo francez, quando ambos os estados se occupam com o mesmo objecto; e as reclamações simultaneas dos ministros francez e inglez feitas a Austria em favor da propriedade dos refugiados no Piemonte e da independencia da Suissa ministram ao mesmo tempo uma prova desta asserção. Mas a natureza do governo francez, a sua novidade, a sua incerteza, e o caracter audacioso que algumas vezes ha emprehendido desenvolver, são motivos sufficientes para crer-se que he mister passar muito tempo, para que esse governo possa dar ás outras potencias da Europa fundamentos inabalaveis, sobre os quaes se bazea a confiança que inspira uma cooperação systematica. A vereda que elle trilhou o anno passado na questão oriental foi adoptada para promover os seus proprios designios, e por isso cumpre que seja seguida por sua conta; e agora pouco importa saber-se que estas medidas tem materialmente contribuido para apressar uma catastrophe, que he do interesse da França evitar.

Em verdade o gabinete de Vienna tem vivido mais assustado e embaraçado em consequencia da demonstração russa em Constantinopla, do que a França ou alguma outra potencia. Ainda que o conde Buol tenha mostrado a sua aptidão em abater o fraco com fanfarrices e affrontar o livre, nada ha feito para tirar o imperio dessa estreita dependencia, em que se acha para com a vontade da Russia á que infelizmente está sugeito por causa da intervenção desta potencia na guerra hungara. Todos os meios empregados pela Russia para estender a sua autoridade entre a Transylvania e o mar negro, occupando a Moldavia e Walachia, protegendo a Servia, e ameaçando as boccas do Danubio, são de interesse para a Europa, mas de vital consequencia, para a Austria; e os rumores atterradores a que temos alludido não eram mais predominantes em parte alguma, nem recebidos com maior inquietação do que em Vienna. Sempre ficam mui distantes do alvo aquelles politicos, que especulam com a possibilidade de algum ajuste entre a Russia e a Austria, quanto as provincias europeas do imperio turco.

Ambos estes estados se acham bastante unidos com os territorios contiguos com a raça Slava, e com a igreja grega para fazerem qualquer divisão da sua influencia em uma facil e livre empreza; e a despeito da mudança que ultimamente teve lugar na politica do governo austriaco na Turquia, a lei da propria conservação tem a Austria de sentinella contra os exercitos russos reunidos na retaguarda dos seus proprios dominios, e em quanto os dous imperios estiverem attentos um contra o outro no norte do Danubio, he extremamente difficil para ambos o transpor aquella barreira. (*Times.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Das gazetas que nos trouxe o *Tay* colhemos mais o seguinte:

Na Dinamarca reina grande agitação; as camaras reunidas rejeitaram a mensagem real a respeito da successão ao throno, pelo que o rei houve por bem dissolver a dieta.

A *Presse* transcreve da *Gazeta da Prussia* a seguinte carta por ella publicada:

« Hoje a dieta foi dissolvida. Esta medida, bem que esperada, produzio uma sensação profunda. A meia hora depois de meio-dia o ministro da fazenda apresentou-se no Wolksthing e leu o decreto real de dissolução. A assembléa respondeu com o grito de viva o rei, mas o publico das galerias fez ouvir tres vivas em favor da dieta. O presidente ameaçou de fazer evacuar as tribunas; todavia os espectadores deram outros tres vivas, e desta vez era a honra dos 45 membros da opposição. O presidente declarou então que a sessão estava levantada. No Landthing, o primeiro ministro leu o decreto de dissolução. As galerias applaudiram os 45. O presidente declarou que a sessão estava levantada. No conselho de estado que precedeu a dissolução da dieta, os ministros Bang e Simgng pronunciaram-se formalmente contra esta medida e deram a sua demissão.»

O rei Leopoldo dos Belgas acha-se em Berlin onde foi muito bem recebido pelo rei Frederico Guilherme. O imperador da Russia acha-se em Varsovia e corria que iria fazer uma visita ao imperador d'Austria em Vienna, para onde se dirigio tambem o rei dos Belgas, o rei da Prussia e o rei de Baviera.

Do velho mundo só nos resta dizer que a cidade de Nankin havia cahido em poder dos rebeldes chins, os quaes tem feito ultimamente grandes progressos, e que a Persia faz preparativos para uma outra expedição contra o Herat, tendo o embaixador inglez declarado que pediria seus passaportes, caso a expedição projectada fosse levada a effeito.

O cholera tinha rebentado em Moscow.

O conselho administrativo da Polonia decretou o sequestro dos bens pertencentes aos refugiados politicos em paizes estrangeiros, que não quizessem aproveitar-se da amnistia que ultimamente lhes concedera o imperador da Russia.

Tivemos tambem noticias dos Estados-Unidos e do Mexico.

O primeiro destes paizes continua em perfeita paz. Tinha morrido da doença de que ha tempos soffria Mr. Ruffus King, vice-presidente ultimamente eleito da União. O illustre finado tinha servido debaixo da administração de Mr. Polk o lugar de ministro plenipotenciario em Paris e contava 66 annos de idade.

A abertura da exhibição de New-York terá lugar no 1.° de junho.

O senado encerrou as suas sessões no dia 11 de abril.

Uma nova éra parece que vai começar para a infeliz republica do Mexico. O general S. Anna acha-se já á frente de seu governo. Eis-aqui como um periodico portuguez narra a sua chegada a Vera-Cruz:

« O vapor *Acon* tinha fundeado em Vera-Cruz, levando arvorado no mastro principal a insignia de conduzir a seu bordo o presidente eleito da republica. Toda a população concorreu ao cáes; os castellos e navios de guerra deram as salvas do estylo; o conselho municipal apresentou-se em corporação para receber o illustre personagem; as tropas da guarnição postaram em filas no ponto de desembarque; e as autoridades e varios particulares dirigiram-se a bordo em grande numero de faltúas e embarcações menores para conduzir a terra o general Sant'Anna. Ao saltar este em terra, acclamado por muito povo, o conselho municipal lhe apresentou as chaves da cidade, e depois desta ceremonia poz-se á frente da procissão, e se dirigio á cathedral, onde se cantou um *Te-Deum*. D'alli se dirigio o general Sant'Anna ao palacio nacional, onde recebeu a commissão encarregada de lhe apresentar as credencias da sua nomeação de presidente da republica. No centro da praça se levantou um arco de triumpho. A cidade esteve toda a noite illuminada.

No dia seguinte o general Sant'Anna publicou uma proclamação aos seus compatriotas, na qual lançou verdadeiramente um programma.»

Praza aos céos que o illustre general possa restituir a paz e a tranquillidade á sua patria que ainda está sendo dilacerada pelos proprios que nella viram a luz do dia.

Com effeito ainda no dia 30 de março o caudilho Caravajal atravessou outra vez o Rio-Grande, e apossou-se da cidade Reynosa, na qual commetteu varios actos de barbaridade.

Em S. João de Nicaragua tudo achava-se quieto até o dia 31 de março.

Em Port-au-Prince a febre amarella estava fazendo terriveis estragos.

Dos portos do Pacifico nada ha que mereça ser mencionado, além da eleição de D. Joaquim Herrera para o lugar de vice-presidente da republica de Venezuela.

Obsequiaram-nos com um numero do *Chronicle* de Liverpool de 8 de maio, e delle estrahimos as noticias seguintes:

**LIVERPOOL, 8 DE MAIO.**

Russia.—As noticias vindas das fronteiras da Polonia referem que durante a semana precedente as tropas da linha estacionada nas visinhanças de Czenstochaw tinham partido pelo caminho de ferro para Warsovia. De Warsovia deviam seguir para Russia, e postar-se na fronteira turca.

A *Gazeta de Moscow* annuncia a apparição da colera naquella capital.

O conselho administrativo do reino da Polonia decretou a confiscação das propriedades dos refugiados politicos, que não quizeram gozar da amnistia que o imperador lhes outorgou.

Turquia.—Despachos de Odessa annunciam que chegara um correio de S. Petersburgo, trazendo ordens para suspender as preparações navaes e militares, que já se faziam ha algumas semanas naquelle lugar.

Um despacho telegraphico chegado á Paris de Vienna, em data de 21 de abril, diz que grande excitamento reinava em Constantinopla. Assevera-se naquella capital que o principe Menschikoff pedia com urgencia ao Divan que tomasse uma decisão. Ameaçava retirar-se se esta decisão fosse adiada por mais tempo. O despacho que contem estas noticias he datado de Constantinopla. A esquadra franceza ainda se achava em Salamis.

Um segundo despacho de Constantinopla annuncia que em Broussa tinham apparecido alguns motins, e que foram mortos quinze christãos. Um vapor russo partira para Kemlek afim de proteger os subditos russos e os christãos em geral. Em Constantinopla se estavam reunindo tropas por ordem do governo. Nos pontos mais importantes ao longo da costa se haviam estacionado vapores de guerra.

O *Moniteur* publica tambem um despacho telegraphico de Constantinopla. A capital turca se acha perfeitamente tranquilla. Chegaram noticias de Constantinopla á Vienna por Belgrado. Segundo estas noticias tambem o estado dos negocios na Turquia he satisfactorio. Um terceiro despacho, que veio por via de Trieste, annuncia que o embaixador francez, Mr. de La Cour, havia tido uma audiencia, e que o sultão o recebera com especial attenção. Este despacho acrescenta que a presença dos embaixadores de França e de Inglaterra em Constantinopla tinha produzido uma influencia favoravel no progresso dos negocios. A 15 de abril a frota britanica ainda se achava em Malta. Um dos vapores de S. M. havia chegado de Constantinopla com despachos de Lord Straford de Redcliff pelo almirante Dundas. O mesmo vapor que trouxe despachos para o governo britanico, devia partir para Portsmouth no dia 16.

O correspondente da *Augsburg Zeitung* diz que Lord Straford de Redcliff asseverara á Porta a protecção do governo britanico, e que conjunctamente com o embaixador francez, tencionava dizer o mesmo em uma nota que pretendiam dirigir ao Divan.

Tudo está tranquillo em Constantinopla. A questão que actualmente monopolisa a attenção publica refere-se aos Santos Lugares; todavia continuam os armamentos tanto da parte da Turquia, como da parte da Russia.

O *Pays* publica uma carta de Constantinopla em que diz que numerosas deputações de catholicos romanos na Turquia se tem dirigido á embaixada franceza. Estas deputações se queixam amargamente das autoridades turcas, a quem obedecem, e até apoiam em caso de necessidade, ao passo que os gregos fazem tudo quanto pódem para difficultar e embaraçar estas mesmas autoridades.

O *Pays* contém o seguinte despacho de Constantinopla de 21 de abril:

« Lê-se no *Journal de Constantinople* que a questão dos Santos Lugares foi terminada. M. de La Cour ha dirigido as negociações de um modo mui conciliador. A negociação que diz respeito ao Patriarcha grego he a unica que ainda se acha pendente. Em ultima analyse, o que he certo he que os armamentos serão suspensos. O cambio em Londres levantou. (*Chronicle Liverpool.*)

## COMMUNICADO.

### A POLICIA DO THEATRO, NO DIA 2 DE JUNHO DE 1853.

Quando os roucos sinos com monotono bater annunciavam que eram chegadas ás oito horas da noite, quando já morriam os ultimos sons das trombetas, que pareciam gritar — silencio — ao povo do Recife, uma interessante scena se dava no theatro de Santa-Isabel.

Tocava a orchestra uma musica militar, quando ouvio-se pelos corredores o retinir de espadas e o tumultuar confuso de gente que caminhava, um panico terror se apossava de todos os animos..... Mas ah! o theatro não acabava de ser tomado por assalto, eram apenas vinte homens encarregados da policia que occupavam seus postos. Logo depois via-se em cada porta um soldado de espada núa, e para que? Para conspurcar o cidadão pacifico, para vexa-lo ante um grande numero de circumstantes prendendo-o e acompanhando-o, como réo de policia que vai ser entregue á popular vindicta! E quereis saber a razão? Por estar com o chapéo na cabeça quando passeava no terraço, ora isto só com tres pontos de admiração!!!

Passeava no terraço um velho já curvado pelo peso dos annos, levando uma senhora pelo braço, chega-se a elle um dos taes da policia de espada em punho e disse-lhe, que alli não podia conservar-se coberto, o pobre homem levanta a tremula mão e expoz sua calva ao vento e ao sereno. — O orvalho não faz mal as flores, talvez resmungasse comsigo o soldado. Mas ei-lo que se approxima a um moço e assim lhe falla: — Aqui não póde estar coberto. O moço porém não lhe deu resposta e continuou em seu passeio. — Se o senhor não obedece, vou participar a autoridade. — Vá participar a quem quizer, diz o moço, porque não tiro o chapéo. E o soldado se foi, para onde, não sabemos dizer. Estaremos na Suissa no tempo de Guilherme Tell, quando tyrannisada por Gessler? Talvez o moço perguntasse aos seus botões.

Pouco tardou que o soldado não voltasse, chega-se ao mesmo individuo, e dá-lhe a voz de preso por ordem do Sr. delegado! E já ia caminho do chadrez seguro pela justiça, quando encontrou-se com o official da guarda, que sendo sabedor do occorrido disse ao soldado que por isso não se prendia, e assim foi o moço solto, mas depois de ter sentido corarem-lhe as faces quando acompanhado por um guarda pedia licença para passar á multidão que se apinhava, e que para elle dirigia seus olhos como para um turbulento, para um transgressor da ordem, que faz timbre em oppor-se aos mandados da lei. E he assim que obram os agentes da policia? He para isto que se diz que as autoridades são os garantes do cidadão pacifico? Em publico já se he velipendiado, enchovalhado, coberto de ignominia, quando se está nas raias do dever?

E o charuto? Declarou-se-lhe uma guerra de exterminio! O fumar no terraço do theatro he hoje um crime de lesa-humanidade, talvez em breve o repetir-se alli sómente o nome desse filho de Havana será sobejo motivo de prisão, assim como nos tempos inquisitoriaes uma palavra bastaria para soffrer-se um auto de fé, para ser-se votado as chammas; mas emfim dizem que o regulamento assim manda, assim pois seja feita a sua vontade, porém inhibirá tambem o regulamento que se esteja de chapéo na cabeça no terraço para mandar-se prender a quem assim alli passeia? *Oh! tempora! Oh! mores!*

O theatro apresenta um triste espectaculo ao estrangeiro que o visita; elle vê os soldados acotovelando-se nos corredores, as portas occupadas por sentinellas promptas a manejar a arma que sustenta, e lembrar-se-ha, por certo, do palacio de um Pygmalião ou de um Rosas. E que idéa não ficará fazendo de nós ao contemplar que toda essa gente he para mandar tirar o chapéo a quem entra no salão, he para não consentir que se fume no terraço, he para ensinar a cortezia ao povo, he para dictar-lhe as regras da politica, he, emfim, para prender-se a qualquer, que em seu bestunto, julga o soldado que offendeu á moral publica, que desacatou as leis?!!! São estes os effeitos da prepotencia.

## CORRESPONDENCIA.

*Srs. Redactores.*—Tendo sido publicado no *Diario de Pernambuco* de 28 da mez passado, o topico de uma carta dirigida a alguem desta cidade por pessoa residente em Lisboa, em que se dizia « que « a despeito das reiteradas reclamações do ministro « brasileiro naquella côrte até o presente, não se tinha dado alli execução ao decreto n. 885, de 8 de « novembro de 1851, (acerca da arrecadação e administração das heranças jacentes), cujas disposições o governo portuguez annuio e adoptou, não « só por notas reversaes passadas entre o ministro « daquella Nação, e dos negocios estrangeiros no « Brasil, notas que foram ratificadas por um decreto portuguez, sendo que por semelhante emergencia esse negocio estava pendente da decisão do « governo imperial, e Portugal ia fazendo o que « queria » eis que surgio o Sr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal nesta provincia, com uma correspondencia inserta no *Diario* de 31 daquelle mez, aggregando dous documentos para provar a falsidade daquellas asserções, a saber, uma certidão da secretaria do governo, da qual consta que de 1849 o consul do Brasil naquelle reino tem arrecadado e remettido os espolios dos brasileiros alli fallecidos, e a copia do decreto portuguez de 10 de março de 1852, mandando observar o do Brasil sob n. 885 de 8 de novembro de 1851; mas comquanto S. S. dest'arte quizesse pôr o espirito publico em duvida sobre aquella noticia, não o póde conseguir, nem foi feliz na lembrança.

Quem attender um pouco para o conteúdo da predita carta ácima repetida, conhecerá a sem razão do Sr. Moreira, porque na mesma não se disse que o governo portuguez não tinha acquiescido as disposições do decreto imperial sob n. 885, e antes pelo contrario se affirmou positivamente, que essa acquiescencia chegou ao ponto de se mandar dar execução ao mesmo por um outro especial, mas que tal execução até o presente se não tinha dado, a despeito das reiteradas reclamações, donde se tem originado uma pendencia perante o nosso governo: logo o Sr. Moreira fazendo transcrever o decreto de sua nação de 10 de março de 1852, só póde corroborar aquella asserção, isto he, que se mandou executar aquell'outro, mas não conseguio provar, que o mesmo tenha sido alli executado, cousas aliás muito distinctas, que cumpre não confundir, a menos que não seja para resultar um triumpho momentaneo, ou aliás verdadeira sorpreza as pessoas inscientes na materia.

Outro sim, o facto de ter sido, desde 1849, remettido pelos consules brasileiros em Portugal as heranças dos nossos patricios alli fallecidos não prova, que o predicto decreto n. 885 de 8 de novembro de 1851 esteja em execução, porquanto S. senhoria não ignora (maxime sendo formado em direito) que pela legislação anterior era permittida a intervenção desses agentes consulares na arrecadação de taes heranças, do mesmo modo que no Brasil o regulamento de 9 de maio de 1842, alterado pelo o de 27 de junho de 1845, dava aquella faculdade aos representantes de outras nações, sendo que grande differença vai entre essa concurrencia, e a quasi exclusiva senão directa influencia que lhes assegura o decreto n. 885 de 8 de novembro de 1851, e a que por certo S. S. não quererá trocar por aquella outra, embora pareça incuclar que existe identidade.

S. S. conhece perfeitamente a pessoa, que dirigio a predita carta, e sabe que ella se acha bem inteirada desses negocios; assim como poudo em duvida aquella sua asserção demonstrou considera-la capaz de adulterar a verdade de um facto desta ordem, e por conseguinte indigna de credibilidade; entretanto se esse foi o seu proposito deve ter a convicção de que, qualquer que seja o conceito que lhe queira attribuir, não fará marear a illibada reputação que elle felizmente goza no Brasil, sua patria. Tranquilise-se ainda o Sr. Moreira, consul de Portugal nesta provincia, e confie, que em breve verá por documentos authenticos e officiaes a prova exuberante da verdade daquella asserção contida na predita carta, e então S. S. terá occasião opportuna de melhor explicar o motivo, que o induzio a negar sem fundamente plausivel o que he publico e notorio, e não merecia a sua contestação.

Queiram, Srs. Redactores, ter a bondade de publicar no seu bem conceituado *Diario*, estas linhas escriptas a pressa, as quaes servirão de breve resposta a correspondencia do Sr. Moreira, no que ha mais tempo não foi satisfeito pelo tropel de afazeres que cercam *O Verdadeiro.*

## VARIEDADES.

### CONSUMO DE CAFE'.

O consumo annual do café em Madrid, assim nas casas particulares, como nos estabelecimentos publicos destinados á sua venda, calcula-se, termo medio, em chavenas 21,900:000, equivalentes a 684:375 libras, cuja importancia sóbe a 6,843:750 reales. Este resultado offerece um augmento extraordinario, mas proporcionado ao augmento da povoação, e ao numero de botequins, que ordinariamente se abrem na capital.

Ha alguns annos monopolisavam Pombo, Canosa e alguns outros um commercio, que se acha hoje quasi geral, pois o café, que dantes se tomava como remedio, acha-se hoje reduzido, na sociedade de nossos dias, a um artigo quasi indispensavel.

Os nossos leitores sabem que o café he originario da Arabia e Ethiopia, em cujos climas sóbe esta planta á altura de 15 a 20 pés. Até os fins do seculo 15, não foi conhecido o uso do café.

Ha quem attribua a origem do uso do café ao superior de um mosteiro da Arabia, o qual, desejando obstar a que os frades dormissem durante os officios nocturnos, os fazia beber a infusão de café. por acreditar o que lhe haviam dito os pastores sobre o mostrarem os gados mais vida e agilidade, quando comiam aquella planta. Affirmam outros que foi um tal Dervilhe o primeiro que fez uso desta bebida para afugentar um continuado somno, que o não deixava trabalhar.—De qualquer modo que seja, parece indubitavel que o seu uso se alargou rapidamente.

Reinando Amurath 3., foram mandados fechar os botequins, providencia que se renovou durante a menoridade de Mahomet 4.—Até 1554, sob o reinado de Solimão, o grande, não teve o café sequito algum em Constantinopla. — Em Inglaterra abrio o primeiro botequim na rua dos Lombardos, no anno de 1652, um grego chamado Pascoa, que veio a Londres na companhia de um negociante turco. Solimão-Agá foi o primeiro que o deu a conhecer em França, estabelecendo um botequim em Marselha no anno de 1669; e em 1672, na feira de São-Germano, abrio um armenio o primeiro botequim em Paris.

Quando o café deixou de ser o objecto de luxo, para se converter n'uma necessidade verdadeira ou ficticia, todas as nações da Europa, que possuiam colonias entre os tropicos procuraram aclimatar nellas este arbusto.

Os hollandezes foram os primeiros que o transplantaram de Moka para a Batavia, em Amesterdão. — Os magistrados desta cidade mandaram a Luiz 16.° em 1714 uma planta de café que, cultivada em estufas no jardim real, veio a ser origem dos plantios da America. — Mr. Declieux o transportou para a Martinica em 1720, aonde hoje se cultiva com grande fructo. A verdadeira cultura desta planta, na ilha de Cuba, data do anno de 1790, sendo ahi levada pela emigração dos colonos francezes de Santo Antonio. — Em 1796 contavam-se apenas oito ou dez cafeeiros, e a exportação em 1790 não passou de 7:411 arrobas.

### ESTATISTICA DE DEMENTES.

Segundo um periodico inglez, existiam no 1.° de Janeiro de 1852, em Bedlam, e varios outros hospitaes, 16:456 dementes, sendo homens 7,843, e mulheres 8:613. O numero dos alienados pobres subia a 12:059. Existiam destes 5:492 homens, e 6:567 mulheres.

### PROGRESSOS DA VACCINA NA RUSSIA.

Creou-se em S. Petersburgo um grande estabelecimento para a vaccina, feito por conta do Estado. Nelle se administra aos meninos o beneficio da vaccina tres vezes por semana no outono e primavera. Dá isto uma prova innegavel dos progressos que faz na Russia a civilisação.

(*Diario do Governo de Portugal.*)

### CULTOS E INSTRUCÇÃO PUBLICA NA PRUSSIA.

O governo prussiano prestou em todos os tempos grande attenção á educação moral e intellectual, havendo-se com uma tolerancia geralmente reconhecida para com todas as religiões e communhões. Vêla sem cessar na execução das prescripções legaes não só relativamente á frequencia das escólas, como acerca dos conhecimentos exigidos dos candidatos aos empregos civis e postos militares. Segundo os mais recentes dados estatisticos, os christãos da igreja evangelica tem 9,001 templos para 10,016,798 fieis; os catholicos em numero de 6,079,613, possuem 7,238 igrejas. — Os primeiros tem por conse-

MUTILADO

quencia um templo por cada 1,113 almas, e os segundos um para cada 480 ditas. Os 1,269 christãos da igreja grega teem tres lugares de reunião para celebrarem o seu culto; os 14,508 mennonitas contam 30. Os Judeos em numero de 218,998 tem 901 synagogas, ou uma synagoga por cada 243 almas. O numero dos padres catholicos parece tambem avantajar-se ao dos protestantes neste paiz, aonde o protestantismo he a religião do estado. — E, de feito, os primeiros tem um padre por cada 1,082 almas, e os ultimos um por cada 1,627 almas. Desde a idade de dez annos até a de quatorze são obrigadas todas as crianças a frequentar as escolas primarias. O numero das crianças sobe a 3,223,362. —Comtudo, segundo dados estatisticos só 2,453,062 frequentam as escolas. — Ha pois uma differença de 770,300 entre estes dous algarismos, provinda, em primeiro lugar, de que uma parte das crianças de 6 a 14 annos frequenta, não as escolas de ensino primario, mas estabelecimentos particulares e escolas superiores; e do systema seguido pela povoação esclavonia, pouco disposta a dar a seus filhos uma educação allemãa. Nos distritos de Bomberg e Marienwerder he que se nota maior differença entre o numero das crianças em estado de frequentarem as escolas, e o das que as frequentam realmente.

O numero total das escolas de ensino primario na Prussia he de 24,201; o dos mestres e mestras que as dirigem de 30,865. Sendo o numero dos alumnos dos dous sexos de 2,453,062 ha, termo medio, 101 alumnos por cada escola, e 79 ditos por cada mestre.

A instrucção secundaria obtem-se nas escolas chamadas médias, escolas superiores, e *progymnasias* (gymnasios preparatorios). O numero total destas diversas escolas he de 305 dirigidas por 2,269 professores. Finalmente os gymnasios propriamente ditos, que servem de escolas preparatorias para as universidades, sobem a 117, com 1,060 professores proprietarios, 604 professores ajudantes, e 28,770 alumnos. Só um pequeno numero de alumnos dos gymnasios cursa depois as universidades; a maior parte delles querem só obter nos gymnasios uma educação apurada para o trato da vida civil.

Os professores de ensino primario habilitam-se em 46 seminarios, cada um dos quaes comprehendem, termo medio, 52 alumnos. Este numero não he sufficiente, e para satisfazer ás necessidades da instrucção he necessario empregar mestres, cujas instrucção não he tão completa, como a dos educados nos seminarios.

No anno de 1851 frequentavam 4,667 alumnos as 8 universidades prussianas, estabelecidas em Berlin, Bonn, Breslau, Greifswald, Halles, e Konigsberg, e as universidades catholicas de Munster, e Braunsberg. As duas ultimas tem só duas faculdades, uma de theologia, e outra de philosophia. No numero destes alumnos entram 668 não prussianos.—Eis aqui a proporção em que os estudantes se achavam repartidos pelas diversas universidades; 1,013 em Berlin; 111 em Bonn; 792 em Breslau: 197 em Greifswald; 530 em Halle; 354 em Konigsberg; 253 em Munster; e 49 em Braunsberg.—Estas universades comprehendiam 28 lentes cathedraticos, e 16 lentes substitutos de theologia protestante; 37 lentes cathedraticos, e 7 substitutos de direito e jurisprudencia; 41 lentes cathedraticos, e 15 substitutos de medicina; 120 lentes cathedraticos, e 58 substitutos de sciencias philosophicas. Havia, além disso, 194 professores particulares, mestres de linguas, e repetidores.—No numero dos alumnos de theologia entravam 717 estudantes de theologia protestante, e 645 ditos de theologia catholica.— Para os primeiros as universidades principaes são Halle e Berlin, e para os outros Breslau, Bonn, e Munster. O numero dos alumnos de direito era de 1,591; e dos de medicina de 653.— Nas universidades de Berlin e Bonn, he que havia maior numero de estudantes de direito.

O curso das sciencias philosophicas contava 1,061 alumnos. Comparando estes dados estadisticos com os dos annos antecedentes, observa-se que o numero dos estudantes de theologia diminuio consideravelmente, e que o dos estudantes de direito e medicina, pelo contrario, augmentou. A primeira destas variações pode ser causada pelas dissenções da igreja protestante, que de dia para dia se tornam mais graves. A segunda explica-se, primeiramente, pela nova organisação judicial que tem consideravelmente melhorado a situação a que os estudantes de direito podem aspirar. Além disso, em virtude das modificações feitas nos regulamentos para os exames, os estudantes que se dedicam á sciencias administrativas, que antigamente se matriculavam na faculdade de philosophia, cursam agora a faculdade de direito, por isso que o estado da jurisprudencia he o unico pelo qual podem ser admittidos aos cargos administrativos. Grande numero de mancebos frequenta a universidade só para completar a sua educação, sem aspirar aos cargos judiciaes, ecclesiasticos, civis, e nem ao exercicio da medicina. Estes estudantes matriculam-se nas faculdades de philosophia, e o mesmo fazem os que se dedicam á instrucção publica, e que antigamente seguiam o curso de philosophia. (*Annuaire des Deux Mondes.*)

(*Idem.*)

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
*Compras de assucar.*

Branco 3. e 4. sorte — a 1$950 e 2$300 rs. por arroba.
Mascavado bom regular — a 1$525 rs. idem.
Dito regular — a 1$450 e 1$500 rs. idem.
Compras de couros salgados — a 140 rs. por libra.
Ditas de algodão na Parahiba — a 6$400 rs. por arroba posto a bordo, e a prazo.
Frete para Liverpool — a 50/ por assucar em caixas, e 40/ por assucar em saccos, e 5/8 por libra de algodão (a carregar em Maceió.)

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 . . . . | 23:692$394 |
| Idem do dia 3 . . . . . . . | 10:894$847 |
| | 34:587$241 |

*Descarregam hoje 4 de junho.*
Barca ingleza — *Beraza* — mercadorias.
Brigue inglez — *Camilla* — bacalhão.
Patacho inglez — *Vivid* — dito.
Barca franceza — *Havre* — mercadorias.
Brigue oldemburguez — *Minna* — farinha de trigo.
Patacho oldemburguez — *Basserman* — dita.

### Importaçao'.

Barca franceza *Havre*, vinda do Havre, consignada a Lasserre & C., manifestou o seguinte:

1 caixa fitas de seda e de seda e algodão, 2 ditas chapéos, 2 barricas queijos, 1 dita pregos e ferramenta para sapateiros, 1 dita merciaria, 3 ditas bezerros, 1 dita canos de botins de bezerro, 2 ditas calçado, 2 ditas chapéos de seda, 2 ditas carneiras, 1 dita pelles de carneira, 1 dita canos de bota, 200 ditas velas stearinas, 6 ditas tecidos de algodão, 25 barris e 80 meios ditos manteiga, 1 caixa chapéos de castor pardo; a ordem.

6 caixas vinhos, 1 dita merciaria, 8 ditas chapéos, 1 dita casquinhos, 1 dita objectos fundidos, 3 ditas tecidos de lãa, 6 ditas calçado, 1 dita merciaria e roupa, 1 dita ferro batido, 3 ditas vidros, 4 ditas pelles preparadas, 1 dita castiçaes de casquinho, 1 dita pentes de chifre, 1 dita pelles preparadas e caixas para rapé, 8 ditas papel, 2 ditas tecidos de algodão, 1 dita chapéos de palha e caixas para rapé, 1 dita perfumarias; a L. Lecont Feron & C.

15 volumes e 6 caixas tecidos de algodão, 2 ditas tecidos de lãa e algodão, 1 dita chales de seda, algodão e roupa, 1 dita tecidos de algodão e seda, 1 dita gravatas de seda e algodão, 1 dita camisas de algodão, 2 ditas roupa, 2 ditas tecidos de linho e algodão, 1 dita tecidos de seda, 2 ditas oculos e relogios de páo, 1 dita pendulas para relogios, 3 volumes obras de ferro, 4 quartolas vinho, 12 gigos garrafas vazias, 1 fardo rolhas; a Schafeitlin & C.

1 caixa fitas de seda, 6 ditas tecidos de algodão; a J. H. Gaensley.

11 caixas tecidos de algodão, 1 dita tecidos de linho, 1 dita objectos de ouro, 1 dita tecidos de seda; a J. Keller & C.

1 caixa tecidos de seda e algodão; a A. L. Straws, 50 caixas queijos, 15 barris e 15 meios ditos manteiga; a Rosas Braga & C.

20 cestos champanhe, 15 barris e 17 meios ditos manteiga; a C. Astley & C.

3 caixas calçado, 2 ditas sedas, 2 ditas arções de páo para sellins, 7 ditas chapellaria, 1 dita mangas de vidro, 1 dita lenços de algodão, 7 ditas vidros, 2 ditas chales de algodão, 1 dita bronzes, 2 ditas chapéos de sol, 2 ditas pannos, 2 ditas bonétes, 1 dita chapéos de palha, 4 ditas perfumarias, 1 dita candieiros de cobre, 1 dita ferramenta para ourives, 1 dita tecidos de seda, 1 dita instrumentos de musica, 1 dita modas, 2 ditas papeis pintados, 1 dita arcos para sellins e estribos, 1 dita couros para sellins, 1 dita meias de algodão, 1 dita arções para sellins e couros, 8 ditas tecidos de algodão, 2 ditas pannos, 1 dita marmore, 2 ditas tecidos de linho; a F. Sauvage & C.

2 caixas aviamentos para chapelleiro, 5 caixas e 1 fardo chapéos de palha, 1 dita calçado, 1 dita fitas, 4 ditas tecidos de algodão, 2 ditas obras de flandres e vidro, 1 dita vidros, 2 ditas quinquilharias grossas, 7 ditas porcellana, 2 ditas vidros e obras de funileiro, 5 ditas chapéos para homem, 1 dita roupa para homem, 1 dita espelharia, 3 ditas com uma machina, 1 dita tecidos diversos, 1 dita calçado e aviamentos para chapelleiro, 1 dita vidros communs, 1 dita quinquilharias e papel para musica, 2 ditas tecidos de seda e algodão, 1 dita bijouteria e amostras; a J. P. Adour & C.

1 barrica queijos; a A. Belenot.

2 caixas pedras litographicas, 1 dita prelos e papel, 1 dita papel e artigos litographicos; a Garnier & C.

1 fardo chapéos de palha; a E. Bolli.

2 caixas couros envernisados, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita formas de páo; a Demesse Leclerc & C.

1 caixa chapéos de sol de algodão, 1 dita merciaria, 173 barris e 225 meios ditos manteiga, 2 caixas peitoraes, escovas e galões para carros, 119 balas papel, 10 garrafas de barro, 50 caixas azeite, 10 caixas papel branco e anilado, 2 barris verde matiz, 300 jacazes batatas, 100 cestos cerveja, 30 caixas queijos, 5 gigos garrafas vazias, 1 fardo rolhas; a J. R. Lasserre & C.

20 barris e 30 meios ditos manteiga; a Johnston Pater & C.

20 barris e 20 meios ditos manteiga; a Fox Brothers.

1 caixa louça; a B. F. de Souza, 1 caixa com um piano; a Vignes ainé.

10 barris e 25 meios ditos manteiga; a I. T. Bastos.

1 caixa modas, bijouterias, falsas e jornaes; a Boussard Millocheau.

1 fardo chapéo de palha; a I. Saporiti.

4 caixas pelles, 4 ditas calçado, 1 dita papel, 2 ditas chapéos de sol; a N. O. Bieber & C.

2 caixas espirito de salamoniaco, 5 ditas, 3 barris e 1 fardo drogas, 2 caixas verniz; a J. Soum.

1 caixa pellucia de algodão, 1 dita parafusos de ferro e objectos de chapelleiro; a Lino José Silveira.

60 barris e 45 meios ditos manteiga; a A. A. R. Isaac.

10 barris e 10 meios ditos manteiga; a H. Gibson.

14 caixas merciarias, escovas, bonetes e objectos de escriptorio, 23 ditas brinquedos e porcelana, 6 ditas perfumarias e papel, 2 ditas merciaria; a Feider Pinto & Companhia.

1 caixa couros, 4 ditas chapéos, 2 ditas ditos de sol de algodão, 1 dita vidros; a B. Didier ainé.

1 caixa modas, 1 dita perfumarias; a A. Poirson.

3 caixas alfinetes de ferro, 1 dita ditos de latão, 1 dita obreias, 2 ditas pentes de chifre, 2 ditas perfumarias, 1 dita ditas e merciaria, 1 dita crystaes, 1 dita segiaria; a J. H. Daeuker.

1 caixa castiçaes e lustres de bronze, 1 dita sedas, carteiras, fitas, filó e chapéos de sol, 1 dita mangas de vidro; a A. Robert.

9 caixas tecidos de seda, e de seda e algodão, 1 dita tecidos de seda, 1 dita manteletes de seda, 2 ditas chapéos de sol; a Brunn Praeger & Companhia.

1 caixa modas; a V. Lasife.

50 barris e 100 meios ditos manteiga; a Schramm & Companhia.

2 caixas modas, 1 dita roupa e chapéos de sol de seda para homem e senhora, 2 ditas tecidos de lãa, murselina, 1 dita roupa e murselina, 2 ditas marmore; a C. A. de Siqueira.

2 caixas artigos para selleiros, 2 ditas camizas de algodão, 1 dita diversos artigos; a L. Schuler & Companhia.

1 caixa camizas, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita gravatas e pentes, 1 dita manteletes de seda e gravatas de algodão; a Cals Frere.

1 caixa escovas communs; a Meuron & Companhia.

Escuna holdenburgueza *Bauermann*, vinda de Hamburgo, consignada a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

1 caixa miudezas; a Brunn Praeger & Companhia.

1 caixa gomma lacre, 4 ditas couro de lustre, 67 ditas ferragens, 16 ditas miudezas, 100 saccos farello, 50 barricas genebra, 2 caixas oleado, 4 ditas couros, 4 ditas sagú, 1 dita pertences para chapéos; a ordem.

4 caixas bichas, 6 ditas couros preparados, 1 dita chapéos de sol, 2 ditas madreperola, 13 ditas miudezas, 1 dita agulhas, 2 peças carne fumada, 2 latas bolachinha, 1 pacote livros, 1 dito com um jornal, 1 caixa fazendas, 1 dita livros para escriptorio; a N. O. Bieber & Companhia.

50 barris alcatrão, 57 fardos cabos, 4 ditos lonas, 10 barricas oleo de linhaça, 2 caixas couro de lustre, 3 ditas ditos preparados, 100 barricas genebra, 37 caixas e 4 barris ferragens, 2 caixas botões, 15 ditas e 1 embrulho meias de algodão, 50 barris potassa, 3 caixas brins, 42 barricas cemento, 144 volumes drogas e pinceis, 3 pianos, 50 barris pixe, 200 saccos farellos, 15,000 botijas vasias, 750 garrafões, 1 caixa caixinhas de botica para navio, 1 dita botões de madreperola; a Rothe & Bidoulac.

8 caixas ferragens, 3 ditas fazendas; a J. H. Gaensly.

12 caixas e 2 embrulhos fazendas, 1 caixa miudezas; a J. Keler & Companhia.

1 caixa charutos e imagens, 4 ditas pertences para chapéos, 1 fardo papel para ditos, 2 ditos papelão, 1 caixa gomma lacre, 1 dita pelucia, 1 dita fitas para chapéos, 1 dita couros preparados; a Christiani Irmãos.

2 fardos papelão, 4 caixa couros; a A. L. Straut. 100 caixas velas, 3 ditas e 2 fardos fazendas, 2 pacotes amostras; a C. J. Astley & Companhia.

1 caixa miudezas, 2 ditas couros, 2 ditas bichas; a Novaes & Companhia.

7 caixas perfumarias; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 caixa roupa feita; a T. Bicker.

1 caixa tesouras, 2 ditas miudezas, 2 fardos fazendas, 1 caixa espoletas, 7 ditas fazendas; a Wolhopp & Companhia.

1 caixa fazendas; a L. Schuler & Companhia.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 . . . . . | 4:844$947 |
| Idem do dia 3 . . . . . . . | 3:449$224 |
| | 8:294$171 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 . . . . . | 582$048 |
| Idem do dia 3 . . . . . . . | 23$557 |
| | 605$605 |

### Exportaçao'.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *S. Francisco*, de 105 toneladas, conduzio o seguinte:—1 fardo capachos de palha, 50 barricas bacalhão, 545 barricas com 3,350 @ e 1 @ de assucar, 20 pipas aguardente, 90 molhos palha de carnauba, 2,600 cocos, 8 @ estopa de linho, 300 chapéos de palha.

Rio de Janeiro, barca nacional *Santa Maria Boa Sorte*, de 226 toneladas, conduzio o seguinte:—28 caixinhas bombinhas da China, 2 ditas foguetinhos, 1,000 barricas bacalhão, 8 caixas, 67 cunhetes, 20 saccos com 1,606 @ e 25 @ assucar, 5,702 meios vaqueta, 1,650 ditos dita, 2 pedras de filtrar agua, 4 barricas oleo de copahiba, 100 saccas com 480 @ e 7 @ algodão.

Marselha, brigue francez *Cezar*, de 231 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,800 saccos com 14,000 arrobas de assucar.

Aracaty, hiate nacional *Flor do Cururipe*, de 97 toneladas, conduzio o seguinte: — 153 volumes molhados, 325 ditos fazendas.

Liverpool, barca ingleza *Oberon*, de 372 toneladas, conduzio o seguinte: —1,680 saccos com 8,400 arrobas de assucar, 1,156 saccos com 5838 arrobas e 30 @ de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 3. . . . . . . . 623$406

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 3. . . . . . . . 3:167$176

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 3.*

Liverpool — barca ingleza *Oberon*, capitão William Williams, carga assucar e algodão. Passageiros, Adolpho Schafheitlin, sua senhora, filho e 1 criado.

Aracaty — hiate brasileiro *Flor do Cururipe*, mestre José Rodrigues Freire, carga varios generos. Passageiros, Dr. José Maria de Albuquerque e sua familia, Porfirio Theophilo Alves Ribeiro, Antonio Antunes de Oliveira e sua senhora, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Liberato Joaquim Barroso, José Francisco Carvalho Monteiro, Antonio Alves dos Santos, o padre João Francisco Pinheiro, Satiro Seraphim da Silva, Manoel Joaquim da Cunha, Raymundo Mendes.

Rio de Janeiro — barca brasileira *Santa Maria Boa Sorte*, capitão Joaquim Dias de Azevedo, carga varios generos. Passageiros, a senhora do capitão com 2 escravas, e 1 escravo a entregar com passaporte.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, vai novamente em praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos concertos do açude de Tracunhaem, avaliada em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1853.—O secretario,

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 605$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e deverá conclui-las no de 3 mezes contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em duas prestações, a 1.ª de oito decimos da mesma importancia, depois do recebimento provisorio, e a 2.ª de dous decimos na occasião da entrega definitiva, a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico que no dia 16 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra da ponte sobre o rio Capibaribe na estrada do Páo d'Alho, avaliada em 31:900$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio, dia competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2, de junho de 1853.—O secretario,

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras desta ponte serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 31:900$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 2 mezes e serão concluidas no de 16 mezes, ambos contados como determina os arts. 31 e 32 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

3.ª A importancia desta arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da mencionada lei.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a mencionada lei provincial n. 286.—Conforme. —O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 17. lanço da estrada da Victoria, avaliada em 5:445$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 2. 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial, 25 de maio de 1853.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª Esta obra será feita de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 5:445$000 rs.

2.ª Os trabalhos principiarão no prazo de um mez, e serão concluidos no de sete mezes, contados da data da entrega do termo de arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação dividir-se-ha em tres prestações, que serão pagas ao arrematante da fórma seguinte: a 1.ª de dous quintos depois de feita metade da obra, a 2.ª de dous quintos tambem depois de concluida e entregue provisoriamente a obra, e a 3.ª finalmente de 1 quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 10. lanço da estrada do sul, avaliada em 8:800$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1853. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras do 10. lanço da estrada do sul serão feitas de conformidade com a planta e os perfis longitudinaes e transversaes juntos ao orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, da importancia de 8:800$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá conclui-las no de oito mezes, ambos contados na fórma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes: a primeira, depois de feito o primeiro terço das obras, a segunda depois de concluido o segundo terço, a terceira, depois do recebimento provisorio, e a quarta depois da entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do 15. lanço da estrada do Páo d'Alho, avaliada em 18:550$664 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1853. O secretario,

*Antonio Ferreira da Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras do 15. lanço da estrada do Páo d'Alho serão feitas de conformidade com o orçamento, plantas, perfis longitudinaes e transversaes approvadas pela directoria em conselho, e apresentadas a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 18:560$664 rs.

2.ª As obras do 15. lanço principiarão no prazo de 30 dias, e deverão ultimar-se no de 12 mezes contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações iguaes; a primeira, depois de feito o terço das obras do lanço, a segunda, depois de completados dous terços, a terceira, quando forem as obras recebidas provisoriamente, e a quarta, depois da entrega definitiva a qual terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario,

*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra dos reparos precisos na cadeia do Bonito, avaliados em 200$200 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 31 de maio de 1853. O secretario,

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras dos concertos desta cadeia serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento, approvado pelo Exm. presidente da provincia, na importancia de 200$200 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de dous mezes, contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia destas obras será paga logo que estiverem concluidas todas as obras, lavrando-se nesta occasião um termo de entrega definitiva.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1853. Conforme.

O secretario,

*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*João Henriques de Carvalho Mello, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, e capitão do porto da provincia de Pernambuco, por S. M. I. que Deos guarde etc.*

Faço saber, para conhecimento de quem interessar, que tendo de tomar providencias immediatas no sentido do aviso imperial expedido pela secretaria de estado dos negocios da marinha, em 2 do corrente mez, ácerca dos curraes, por isso mando publicar o citado aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia, quando venham a soffrer pelas medidas de que se houver de lançar mão.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1853. — *João Henriques de Carvalho Mello.*

Copia n. 88. — Circular. — Illm. e Exm. Sr. — S. M. o Imperador, á vista do que ponderou o chefe de divisão capitão desse porto, em officio de 7 de dezembro ultimo, sob n. 139, ácerca dos graves inconvenientes que resultam do estabelecimento de curraes de peixe, determina que sejam demolidos todos os que existem, com prejuizo da navegação; e não se consinta que se façam outros que causem semelhante damno, em qualquer ponto da costa ou dos nossos portos e rios; o que communico a V. Exc. para a seu conhecimento e expedição das necessarias ordens, pelo que diz respeito a esta provincia.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1853. — *Zacarias de Góes e Vasconcellos.* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 22 de abril de 1853, *Ribeiro*. Conforme. — O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.* »

*João Henriques de Carvalho Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aviz, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia por S. M. I. que Deos guarde etc.*

Attendendo aos graves prejuizos que resultam ao commercio, a navegação e mesmo os riscos de vida que correm as tripolações das barcaças, como sou informado haver acontecido, e he natural; tenho resolvido que nenhuma barcaça possa navegar sem que tenha a seu bordo dous ferros e duas amarras para a sua segurança; concedendo para esse fim o prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, findos os quaes, serão tomadas as medidas necessarias, para repressão dos infractores.

Capitania do porto de Pernambuco em 27 de abril de 1853.—*João Henriques de Carvalho Mello.*

— O fiscal do bairro de San-Frei-Pedro-Gonçalves faz sciente aos proprietarios de estabelecimentos, que lhe foi communicado por portaria da camara municipal, datada do 1.º do corrente, que tendo sido publicada no jornal official daquella data a postura addicional de 28 de maio findo, que manda fechar nos domingos e dias santos de guarda os estabelecimentos de que trata a mesma postura, que vai abaixo transcripta.

« Art. unico. Todas as casas de negocio, e estabelecimentos de commercio ou industria se conservarão fechados nos domingos e dias santos não dispensados, ficando exceptuadas desta disposição as boticas, tabernas, açougues, padarias, hoteis, botequins, casas de pasto, typographias e cocheiras. — A infracção desta disposição será punida com a multa de 10$000 rs., e no duplo no caso de reincidencia, paga pelo dono do estabelecimento. »

E para que ninguem se chame a ignorancia, declara que a referida postura está em execução desde a data de sua publicação, e que será executada tão inteiramente como nella se contém. Bairro de San-Frei-Pedro-Gonçalves, 3 de junho de 1853.

O fiscal,
*Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.*

*Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio do termo da cidade do Recife etc. etc.*

Faço publico, em observancia das ordens que me foram transmittidas pela camara municipal, em data do 1.º do corrente, que o art. addicional as posturas abaixo transcripto acha-se em execução.

*Artigo unico.*

« Todas as casa de negocio e estabelecimentos de commercio ou industria, se conservarão fechados nos domingos e dias santos, não dispensados, ficando exceptuados desta disposição as boticas, tabernas, açougues, padarias, hoteis, botequins, casas de pasto, typographias, e cocheiras. »

A infracção desta disposição será punida com a multa de 10$000 rs., e no duplo no caso de reincidencia, paga pelo dono do estabelecimento.

Em vista do que está inteiramente prohibido conservar-se nos domingos e dias santos não dispensados abertos todos os estabelecimentos de commercio ou industria, que não forem aquelles, que pelo citado artigo, estão exceptuados.

E para que não appareça ignorancia da parte daquelles a quem cumpre observar semelhante disposição de lei, lavrei o presente que será publicado pelo *Diario*.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 2 de junho de 1853. O fiscal,

*Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*

*Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.*

Faço publico, para conhecimento dos moradores da referida freguezia, que neste jornal do primeiro do corrente foi publicada a postura addicional de 28 de maio ultimo, obrigando a fecharem-se nos domingos e dias santos não dispensados os estabelecimentos de commercio e industria que não sejam, boticas, tabernas, açougues, padarias, botequins, casas de pasto, typographias e cocheiras. Aquelles a quem competir a observancia da referida postura, deverão guarda-la tão inteiramente como nella se contem, ao contrario incorrerão nas penas que ella commina.

E para que ninguem se chame a engano, mando publicar o presente.

Freguezia da Boa Vista 3 de junho de 1853. — O fiscal, *Ignacio José Pinto.*

## DECLARAÇAO'.

— O arsenal de marinha compra para as obras do melhoramento do porto, canoas novas ou usadas em bom estado.

# THEATRO DE SANTA ISABEL.

**Grande espectaculo variado dramatico—musica—e dança.**

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1853.

Depois que a orchestra executar a ouvertura da opera Nabucodonosor, principiará o espectaculo pelo muito desejado quarto acto da

GRAÇA DE DEOS.

Desempenhando, por obsequio, a Sr.ª Manoela Lucci a parte de Maria.

Seguir-se-ha a representação da linda e sempre muito applaudida comedia em 3 actos

A VENDEDORA DE PERU'S.

| *Personagens.* | | *Actores.* |
|---|---|---|
| Rei da Prussia. | Sr. | Amoêdo. |
| Conde de Neubourg. | « | Bezerra. |
| Barão de Catichiberg | « | Senna. |
| Butler | « | Jorge. |
| Herman, cortador de lenha, | « | Costa. |
| Juiz de paz da aldeia. | « | Mendes. |
| Peters | « | Rozendo. |
| Um official. | « | Joaquim. |
| Rainha da Prussia | Sr.ª | D. Carmella. |
| Baroneza | « | Rita. |
| Gotha, vendedora de perús | « | Orsat M. |
| Dorothea, filha do juiz de paz. | « | N. N. |

Cavalleiros, officiaes, criados e camponezes.

A orchestra executará as quadrilhas brasileiras, no fim das quaes se representará a engraçada comedia em um acto

OS IRMA'OS DAS ALMAS.

E dará fim ao divertimento um

SOLO DE MARINHEIRO,

dançado pela Sr.ª Leonor Orsat Mendes, em caracter de marinheiro inglez.

He este um espectaculo digno de ser apreciado pelos benemeritos habitantes desta cidade, visto ser um divertimento completamente variado.

Os bilhetes acham-se á venda, desde já, em casa do actor Mendes, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE E VARIADO EXPECTACULO.
QUARTA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1853.
**Recita extraordinaria.**

Logo que o Exm. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra executará pela primeira vez uma linda ouvertura da opera

A REPRESALIA.

composição do mestre Mercadante, arranjada para grande orchestra pelo director da mesma; e terá lugar o drama em 3 actos e ornado de musica

O CAMÕES DO ROCIO.

No fim do primeiro acto, o Sr. Pedro Nolasco Baptista, director da orchestra, executará no seu ophicleide e sobre a scena, umas

VARIAÇO'ES.

composição do mesmo Sr. P. N. B.

No fim do segundo acto a orchestra executará a applaudida

BATALHA DE BADAJOZ.

arranjada para orchestra pelo mesmo director.

No fim do terceiro acto, o Sr. P. N. Baptista executará no mesmo instrumento, tambem sobre a scena, uma grande e linda

FANTAZIA.

Terminará o espectaculo com a graciosa e sempre applaudida farça

O ASNO SEMPRE HE ASNO.

Os bilhetes, tanto de camarotes como de platéa acham-se a venda desde já em casa do Sr. P. N. Baptista na rua das Cruzes n. 3, e no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Sahio a luz a interessante obra de direito, o Advogado dos Orphãos, ou guia pratica de processo Orphanologico, adoptado ao fôro brasileiro para uso dos juizes, escrivães e advogados, etc.; vende-se cada exemplar por 3$000 rs.: na loja de livros, rua do Collegio n. 9, e na do livro azul, pateo do Collegio e na praça da Independencia n. 6 e 8.

## AVISOS MARITIMOS.

PARA O ARACATY

segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe*; para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue até o dia 10 do corrente o brigue brasileiro *Sagitario*, de primeira classe, o qual inda pode receber alguma carga, escravos á frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, a tratar: na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

— Vende-se uma barcaça muito bem construida, de 15 caixas, prompta a seguir viagem para qualquer parte; quem a pretender, póde ve-la no Forte do Mattos ao pé do chafariz, que ahi está fundeada; e tratar do ajuste, em casa do Sr. Joaquim Ribeiro Pontes, rua da Cadeia n. 54.

— Vende-se o patacho nacional *Emulação*, de muito boa construcção brasileira, e está prompto a navegar para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo para corre-lo, e tratarão do ajuste com Manoel Gonçalves da Silva: no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

PARA A BAHIA.

Segue o hiate nacional Fortuna, capitão José Severo Moreira Rios: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar, ou com o capitão no trapiche do algodão.

## LEILAO'.

—N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca 100 barricas de farinha de trigo, marca Fontana, avariada a bordo da galera ingleza *Corrido*, capitão Soyell, na sua recente viagem de Fiume para este porto, segunda feira 6 do corrente, ás dez horas da manhãa, no armazem n. 4, dos Srs. Rostron Rooker & Companhia, becco do Gonçalves, no Recife.

## AVISOS DIVERSOS.

-- Pergunta-se ao Sr. agente dos vapores, se elle póde despachar os vapores em domingos, ou dias Santos de guarda, uma vez que nestes dias ninguem deve trabalhar, e no caso em contrario se S. S. tem algum breve apostolico de dispensa.

— Nesta typographia precisa-se de um preto captivo por aluguel mensal.


ANTIGA

**BOTICA**

HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
*Dirigida por um pharmaceutico approvado*

E fundada por

GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

**25:000 rs.**

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um) . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . . . . . . 2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.


— A pessoa que tiver alguma carta, vinda de Lisboa no vapor inglez Tay, para José Luiz Pereira Junior, tenha a bondade de mandar a levar a rua Nova n. 16, que se ficara' agradecido.

— Aluga-se um moleque para o serviço de casa, cozinha o diario: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3.

— No aterro da Boa Vista, o Sr. Manoel Duarte Vieira dirá quem dá 1:000$000 ou 1:400$000 rs., com hypotheca em propriedade de pouco valor.— *Domingos José Vieira Braga.—José Vieira dos Santos.*

— Os encarregados do mez de Maria na igreja do Paraizo, tendo satisfeito todas as despezas que fizeram para essa devoção, julgando não dever a pessoa alguma, convidam a que appareça a apresentar suas contas: quem julgar-se credor de alguma, queira apparecer na casa do thesoureiro, rua das Cruzes n. 47.

— Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja n. 13 do Passeio-Publico, sob a firma social de Santos & Braga, ficando a cargo do socio José Vieira dos Santos o passivo e activo da mesma casa.

— O Sr. Antonio Joaquim Alves Teixeira, queira ir na rua do Aragão n. 26, para se lhe entregar uma encommenda vinda de fora.

— Na rua das Cruzes n. 22, se dirá quem lava e engomma roupa com toda a perfeição, promptidão e commodidade em preço, da melhor forma que se pode imaginar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda para tomar conta por balanço, porisso se dezeja tenha muito boa conducta: na rua das Cruzes no Recife n. 31, achará com quem tratar.

— A qualquer pessoa a quem for offerecido um castiçal de prata lizo, por empenho, ou por venda, queira levar a rua do Rangel n. 56, casa em que mora João Francisco Bastos, que se lhe gratificará e promette guardar segredo, não obstante ter sido furtado no dia 31 de maio proximo passado.

*Srs. Redactores*: — Novamente venho occupar a attenção publica, para que fique a par de cousas que não devem ficar em olvido. Durante o tempo que, como vivandeiro, estive na Ilha de Fernando, nunca me dei ao miseravel e desprezivel trabalho de calumniar, intrigar, e outros meios desta ordem para promover meus interesses, como certo capadocio, ao qual já fallarei. Não alterei por minha conducta o regimen e policia do presidio, como indignamente disseram, e dizem os meus covardes detractores. Nunca procurei entrar no conhecimento dos actos do commando da ilha, como fazem todos que para alli vão com pés de lãa, e todos cheios de si, gritarem sou cidadão, e podemos censurar e calumniar a nosso gosto e geito, e o commandante em lugar de os fiscalisar, pelo contrario, he por elles fiscalisado, policiado e calumniado, sendo desta sorte o alvo dos tiros de suas infamias. He naquella ilha o maior cavallo de batalho, o negocio; e tempo virá (eis o homem ambicioso) em que Manoel Thomaz, ex-carcereiro da cadeia do Recife, (aonde devia passar algum tempo para adquerir conhecimentos variados) em Fernando, ha de nomear na côrte os commandantes para a dita ilha, e quando estes não lhe mandarem abrir os cofres, e dizer: —*aqui está o dinheiro da nação tome conta*, infallivelmente no primeiro vapor do sul ha de vir a demissão de qualquer que for o commandante de Fernando!! Assim como no gosto de alguem breve teremos de ver o Illm. Sr. Camillo, commandante da *Pirapama*, demittido, porque não annue a conducção de quanta aguardente ha nesta praça para Fernando, que he o que quer Manoel Thomaz para immoralisar e illudir a aquelles pobres habitantes, que alli vivem carpindo suas desgraças e miserias; e com cujo ramo de negocio quer o Sr. Milord sustentar seus faustos. Bem diz este Milord, que em quanto aguardente der dinheiro, que ha de ser sustentado pelos seus altos patronatos... He mais feliz do que o poeta Maranhense do morro de Castello. Submisso sem murmurar as ordens do ex-commandante, cuja verdade ninguem ousará contestar, nunca encontrei tropeços em meu pequeno negocio, e por isso, e por não deixar motivo por onde se me possa censurar, entendo que posso fallar dos negros factos, que outros vivandeiros alli praticaram. Se eu me tornasse exigente como o Zoilo, Furabolo, e Lusbel Manoel Thomaz, que tudo invida com infamia e escandalo, para ser o unico vivandeiro naquelle degredo (e he só com os degradados que o tal homem quer negociar), tanto que em um seu requerimento isso tentou, faltando no mesmo marcar a diminuta quantidade do que devia constar a despensa aos empregados da ilha, que muitos são pais de numerosas familias, e bem assim proprietario de casas no terreno nacional, cuja pretenção foi indeferida pelo governo geral, em virtude das informações do ex-commandante (atrozmente calumniado), e outras mais regalias, como sentenciados para rancheiros, camaradas, etc., etc.; e até se possivel fosse, o commando da ilha; necessariamente eu teria um sem numero de protectores, que não presenciando o que naquella ilha se passa, tudo creem, e affirmam somente com a exposição do pentatheucho de Moysés (Manoel Thomaz), e seus comparces, que não querem que um misero degredado venda aos seus companheiros uma espiga de milho por negocio, e se assim o fazem para não sacrificar seus dous vintens, que lhes dá a mai dos espertalhões, a —nação—, he o maior crime que commettem!! Isso que venho de dizer he uma pura verdade. Ninguem admire-se do que vou dizer: —breve havemos de ver Manoel Thomaz feito commandante da Ilha de Fernando, mesmo sem ser militar. Na verdade não podia servir a semelhantes personagens de palha, o Sr. commandante Macedo, sempre resoluto e activo em cohibir o uso das bebidas alcoolicas, prohibidas e prejudiciaes no presidio. Não me quero singularisar: pelo contrario, eu vendi esse genero em muito diminuta quantidade, e não a escandalosa porção, que por contrabando importou o Sr. Manoel Thomaz, no seu hiate fretado, e carregado por sua conta; pois não contente com barris, ancorolas ainda assim no vazilhão de massas, como assucar, farinha de trigo, levou um espantoso numero de garrafas e botijas com aguardente, e tanto he verdade, que uma das barricas de assucar, quebrando-se ao chegar á porta de sua venda, correu pela rua botijas cheias de espirito até a porta da Aldeia Nova!! Sr. Manoel Thomaz, he isso muito abusar, he isso muita ambição, e he isso finalmente muito escandalo!! Bem depressa, não tardará muito, que o docil e benevolo Sr. Pinto tenha do Sr. Manoel Thomaz e seus comparces o mesmo premio que teve o muito honrado Sr. Macedo; assim negue-se as imprudentes e estupidas exigencias do Sr. Manoel Thomaz: o distincto caracter do Sr. Pinto e sua honradez saberão manter a dignidade de seu antecessor e companheiro d'armas, que a não ser tão grande firmeza, a muito mais subiriam os acintes, affrontas, injurias feitas até em presença do Sr. commandante Pinto ao seu collega, e he desta fórma que um commandante militar em presença de soldados e sentenciados de todas as classes, he menosprezado e no momento de deixar o commando, que S. M. I. lhe havia confiado (e que com energia, e a precisa probidade soube commandar), porque he permittido ir especular em uma praça de guerra que serve de degredo criminosos!!! Eram estes criminosos bons discipulos do celeberrimo Vinagre do Pará, e que darão materia sufficiente para encher o livro do Sr. commandante Pinto. Deixei por uma vez Fernando de Noronha, e era isso o que Manoel Thomaz e o seu parceiro Lima, tambem vivandeiro, que alli se acha escondido e caloteando, para não pagar o muito que deve aqui nesta praça. Este Lima dentro de uma pipa de aguardente não se afoga, e o Sr. Manoel Thomaz que o diga, que muitas vezes o tem encontrado na ilha em perfeita embriaguez. Desejo ver o modo porque o Sr. Manoel Thomaz se ha de atar com os seus credores, que de boa fé lhe confiaram seus generos. Como homem tenho meus defeitos, menos o de caloteiro, e tanto assim he, que quem se julgar meu credor, pode apresentar-me suas contas no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires, aonde sempre appareço. Recife, 2 de junho de 1953.

*Leandro José Bezerra.*

— O moleque Domingos, escravo do Sr. Pinto, declarou em presença do Sr. delegado do Recife, que tinha roubado ao Sr. Avril, caixeiro do Sr. Hebrard, pasteleiro, no dia 31 de maio proximo passado, o seguinte: —Uma carteira preta guarnecida de aço, dentro de côr encarnada, e com uma mola que fecha o repartimento do meio da dita carteira, com

| | |
|---|---|
| 4 sedulas de 10$000. . . . . . . . | 40$000 |
| 5 ditas de 5$000. . . . . . . . | 25$000 |
| 2 ditas de 2$000. . . . . . . . | 4$000 |
| 1 dita de . . . . . . . . | 1$000 |
| 1 patacão hespanhol. . . . . . . | 1$800 |
| | 71$800. |

e mais um bilhete do banco de....... a ordem da senhora Avril de £. . . . . . . . . 400

e 3 peças de 5 £. » 15

— O gerente da firma social de Silva & Companhia, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber pelo brigue francez *Cesar*, vindo do Havre, muitos e variados objectos de gosto, como sejam córtes de vestidos de setim brancos bordados de velludo, para noivas, ditos de ditos de cores tambem bordados de velludo, ditos de chamalotes de cores, ditos de cambraia de seda, ditos de dita brancos bordados, meias de seda de peso, brancas e pretas para senhora, com ligas de borracha, enfeites para cabeça de senhora, luvas de torçal pretas para senhora e meninas, pentes de bufalo para trança do melhor gosto e qualidade, ditos de dito para alisar, ditos de tartaruga para dito, ditos de marfim para dito, escovinhas finas para dentes, chapeos de palha enfeitados para meninos, differentes objectos de porcelana de muito gosto para cima de mesas, córtes de colletes de seda brancos e de cores, bordados de velludo, ditos de casemira bordados de retroz, ditos de dita pintados, ditos de ditos de chamalote de cores, lenços para gravatas de setim preto e de tafetá de cores, sobrecasacas ou palitós de casemira e de panno, ricas bengalas, abotoaduras para colletes, e outros muitos objectos que certamente agradarão não só pela sua qualidade e gosto, como pela commodidade dos preços, para o que são convidados as senhoras e senhores do bom tom, á comparecerem na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, afim de facilitarem o progresso desse novo estabelecimento brasileiro.

MOLEQUE FUGIDO.

Hontem, 2 de junho, sahio da casa de seu senhor, na Passagem da Magdalena, um moleque, cabra, de nome Luiz, com camisa branca de algodão, calça de ganga azul com correia na cintura, e chapéo de palha: suppõe-se que anda vadiando por ser muito criança: quem o pegar, pode leva-lo no dito lugar no viveiro da Passagem, ou no Recife, rua do Trapiche n. 40, segundo andar, que se gratificará.

— O solicitador de capellas, residuos de 1.ª e 2.ª instancia, mudou sua residencia para o pateo do Terço n. 44, sobrado de um andar, onde será encontrado de manhãa até 9 horas, e das 3 até as 5 da tarde.

— Gratifica-se bem a quem entregar a seu dono, no aterro da Boa-Vista defronte do n. 77, uma bengala com castão de marfim, que na noite de 31 de maio desappareceu do camarote n. 14 da segunda ordem, no theatro de Santa-Isabel.

— Na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio, por preços commodos.

MUTILADO

**Programma da festa da Sra. do frontispicio do Carmo.**

Na madrugada de sabbado, depois da celebração da missa se levantará a bandeira de N. S. do frontispicio, e que será conduzida por um anjo, collocada sobre um andor, e carregado por 4 meninas, percorrerá as ruas da Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, Rosario larga, e estreita em direcção a igreja, sendo a sua ascensão ao poste annunciada por uma gaiola de fogo do ar. Ao meio dia haverá musica marcial, pelas 5 horas da tarde terá lugar a celebração da benção da imagem da mesma Sr.ª por ter sido de novo encarnada, e a noite haverá vesperas. Na madrugada de domingo haverá missa cantada e musica marcial. A hora do costume seguir-se-ha a festa, e o pregador della será o Rvm. exprovincial e leitor na sagrada theologia, frei Lino do Monte Carmelo. Pelas 5 horas da tarde soltar-se-ha um balão aerio, suspenso por dous anjos, o qual terá a configuração da corôa da mesma Sr.ª, e seguir-se-ha o *Te-Deum* e a noite depois delle haverá fogo de vista e mais dous balões.

**Paulo Gaignou, dentista.**

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 da rua Nova, com bons commodos: quem o pretender, dirija-se para tratar ao segundo andar da mesma.

— O abaixo assignado, deixou de ser caixeiro do Sr. José Antonio da Silva Vianna, desde o dia 30 de maio do corrente anno; agradecendo-lhe o bom tratamento que recebeu não só do mesmo como tambem da sua illustre familia.

*José Ignacio Ferreira Rabello.*

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 69.

— No dia segunda-feira, 6 do corrente, a uma hora da tarde, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se hão de arrematar por ser a ultima praça, alguns escravos e moveis penhorados a D. Umbelina Candida de Mello por execução de José Maria de Castro Nunes, como tutor dos menores filhos do finado Francisco Joaquim de Castro Nunes.

— Offerece-se um homem brasileiro de pouca familia para administrar engenho, do que tem bastante pratica, preferindo para o sul: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a botica do pateo do Carmo, que se dirá quem faz dito negocio.

— Por provisão do Exm. presidente da provincia, Dr. Francisco Antonio Ribeiro, D. Luiza Annes de Andrade Leal e suas manas D. Senhorinha de Asseca Bitancourt Leal de Rezende e Thereza de Jesus Leal, tem aberto em sua casa uma aula para educação do sexo feminino, e tem contratado mestres para aquellas artes, que não se acham habilitadas para ensinar. O ensino consta de ler, escrever, contar, grammatica nacional, arithmetica, francez, inglez, musica e dança, doutrina christã, historia sagrada e leituras moraes, coser, bordar de diversas qualidades, cacundé e labyrinthar, e outras habilidades proprias do sexo: os pais de familia que se dignarem confiar lhes a educação de suas presadas filhas ficarão satisfeitos pela delicadeza e esmero com que serão tratadas, e tambem pelo augmento que ellas terão em estudos e boa educação: recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas, mediante um preço razoavel, para o que poderão ser procuradas na rua de Santa Rita (outr'ora Fagundes) n. 5, quem vem da ribeira o segundo sobrado ao pé do de varanda encarnada.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— O abaixo assignado faz sciente que, apezar de autorisado não só pela senhora sua mãi, como por todos os mais herdeiros, para administrar os negocios do casal de seu finado e prezado pai, o Sr. João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, havia-os, ha muito, deixado a discrição da mesma casa, da qual tomou conta in nomine seu mano José Felix Pereira de Burgos, que já tinha suas pretenções, e porque logo depois de sua deixação tem havido enormes prejuizos, por ser salientemente mal administrada, não quer, e nem deve o annunciante tomar sobre si a responsabilidade de factos d'outrem, e o que não havia declarado pelos jornaes, por que d'alguma maneira ia offender a alguem, mas já que encetou-se, e he o abaixo assignado instado a defender-se, acha ser elle obrigado a esclarecer o publico, para não suppor que o seu espantoso regresso he devido á administração do annunciante. Outro sim, faz certo que os escravos, Joaquina e seu filho Zenon são seus, e por tanto, á vista de seus legaes titulos, poderá dispor, sob sua responsabilidade, quando e como quizer, prevenindo ao publico, que ninguem faça negocio algum com seu escravo José, marido daquella, que, seduzido de seu poder, foi occulto no engenho Aguas Claras, por quanto não vendeu a ninguem. Protesta contra todos aquelles que continuarem a comprar, ou fazer qualquer transacção com bens do casal do seu finado pai, fallecido em março de 1841, pois que os ditos bens ainda estão por partilhar-se, e ha orphãos, e nenhum dos herdeiros tem o direito de chamar seu um bem, que inda não lhe tocou, o que vê-se não serem privativos d'um, em detrimento d'outros. São tambem responsaveis todos aquelles, que receberem daquella casa dinheiro, e outros quaesquer objectos a pretexto de pagamento (o que effectuar-se póde como o annunciante na occasião do inventario que vai proceder-se e sem previo consentimento do respectivo juiz d'orphãos, e todos os devedores que pagarem ao casal, sem ser ouvido o annunciante, ficam obrigados a indemnisa-lo da quota, que lhe pertencer em ditos debitos, por isto que pelo presente se tira todos os poderes por elle dados, para em seu nome fazer-se o que se queira, a titulo de ser feito a bem do casal. Engenho Una, 27 de maio de 1853.—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

## HOMŒOPATHIA.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes n. 11, casa onde morou o Rvm. Sr. vigario geral Dr. Meira, onde póde ser procurado a qualquer hora pelas pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 18.

— Precisa-se de um forneiro que saiba bem trabalhar na sua occupação; não se olha a dar bom ordenado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2.

— Quem annunciou precisar de 600$000 rs. a juros, dando por garante 5 escravos nesta praça, annuncie.

MADAME THEARD,

Modista franceza, na rua Nova n. 52,

avisa ao publico e juntamente as suas freguezas, a quem ella tem feito esperar pelas fazendas de modas que estavam na alfandega, são chegadas, e por isso convida a todas as senhoras que a quizerem honrar com sua presença, podem-se dirigir a sua casa, no primeiro andar, aonde acharão as seguintes fazendas:—chapeos de seda e crepe, e de velludo o mais lindo e rico que he possivel, pois são feitos pelas tres primeiras modistas de Paris, ditos de palha aberto sem enfeites, ditos de clino com bicos do mesmo, chapeos de palha da Italia fechados e enfeites de muita duração, para meninas, ditos de seda, ditos de seda com abas, para meninos, enfeites para cabeça de senhora os mais ricos e modernos que he possivel, faz-se turbantes de velludo para senhora os mais ricos e galantes que tem apparecido no mercado, pulseiras de perolas ou enfeites de luvas para noivas, capellas de flores de laranja para noivas, as mais delicadas possiveis, romeiras de filó de linho bordadas, brancas e pretas, camisinhas de filó de linho bordadas, cabeções da ultima moda, proprios para bailes, mangas de filó de linho e cambraia bordadas, guarnições de perolas para vestidos de noivas, um sortimento de fitas recortadas para enfeitar vestidos, córtes de vestido de garça de cores para baile e soiré, romeiras de retroz de todas as cores, muito ricas, lencinhos de retroz bordados para senhoras, tarlatana côr de rosa e branca, e muitas outras fazendas de modas.

Troca-se uma propriedade nesta praça, por sitios de coqueiros, ou vende-se; faz-se commodo negocio: a quem convier, dirija-se a rua da Guia n. 61, segundo andar.

— Precisa-se de uma preta escrava, para o serviço de uma casa de pequena familia: no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

— Aluga-se a padaria da rua Real n. 27, proximo ao Manguinho, com grandes commodos e todos os seus pertences, por preço muito commodo: a tratar na casa n. 6 da mesma rua.

— Precisa-se de um amassador: na rua Direita n. 21. Tambem se aluga um preto para o serviço de padaria.

— Do 1. de junho em diante, aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua da Aurora: quem pretender, entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, morador no primeiro andar da mesma casa.

DAGUERREOTYPO.

Avisa-se ao respeitavel publico que o estabelecimento do aterro da Boa Vista n. 10, está passado para Santo Antonio, rua do Queimado n. 14, segundo andar, onde o retratista poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; aqui os pretendentes sahirão inteiramente satisfeitos, não só pelo variado e bello sortimento existente para os retratos, como pela semelhança da pessoa fielmente copiada, pelo electrotypo, o retratista pois está prompto á satisfazer completamente aos que o procurarem.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

O resto dos bilhetes desta loteria acham-se a venda nos lugares seguintes: — praça da Boa Vista, casa do Sr. Pedro Ignacio Baptista; aterro, loja n. 48; rua do Cabugá, botica do Sr. Moreira; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; praça do Livramento, loja do Sr. B. J. Monteiro; rua do Livramento, botica do Sr. Chagas; rua da Cadeia do Recife, loja de Domingos Teixeira Basto, e em casa do thesoureiro; em Olinda, casa do reverendissimo vigario, até o dia 8 do corrente. Nos dias 9 e 10 até a hora de andarem as rodas sómente se venderão na Boa Vista, loja n. 48, aterro; S. Antonio, loja do Sr. Fortunato, e botica do Sr. Chagas, e no Recife nos mesmos lugares já indicados. Recife 2 de junho de 1853. — O thesoureiro, *José Teixeira Basto.*

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

As rodas desta loteria andam no dia 10 do corrente, no consistorio da matriz da Boa Vista, seja qual for o numero de bilhetes que exista por vender. Recife 2 de junho de 1853. — O thesoureiro, José Teixeira Basto.

A. LACAZE, SUCCESSOR DE CASEMIR GARNIER & C.ª

tem a honra de participar ao respeitavel publico que mudou seu estabelecimento de relojoeiro do aterro da Boa-Vista para a rua Nova n. 22, ex-loja dos senhores acima, e esforçar-se-ha como d'antes para merecer a satisfação das pessoas que se dignarem a continuar-lhe sua confiança.

— Chegou afinal o complemento do 6. volume dos Misterios do Povo, que comprehende a época das cruzadas; os senhores que tiverem comprado até o 15. folheto desta obra, terão a bondade de mandar buscar os seus ultimos folhetos, que he 16. e 17., na loja de João da Costa Dourado, no pateo do Collegio, onde tambem se vende a obra completa.

— Arrenda-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 13: quem o pretender dirija-se a rua do Trapiche, armazem n. 13.

— Arrenda-se por tres annos o engenho Itanhenga, na ribeira de Pão d'Alho, moente e corrente, capaz de safrejar quatro mil pães, terras excellentes tanto para canna, como para toda a qualidade de legumes e mandioca, optimo cercado para refazer gado pelo seu tamanho; tem seguros 600$000 rs. de fôro dos moradores, e he situado á margem do Capibaribe, e distante desta capital onze leguas: quem o pretender arrendar dirija-se ao pateo do Livramento, loja de fazendas de Francisco Cavalcanti d'Albuquerque n. 14, que ahi se lhe dirá as condições e preço.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO GRATUITO PARA OS POBRES.

Na casa amarella pateo do Collegio, primeiro andar, residencia do general Abreu e Lima. Este consultorio he dirigido pelo proprio general Abreu e Lima, e nelle dam-se consultas gratis aos pobres em todos os dias uteis desde as dez da manhãa até uma hora da tarde. O mesmo senhor póde ser consultado por outras pessoas a qualquer hora do dia ou da noite.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Na loja da praça da Independencia, n. 4, recebe-se bilhetes premiados da loteria de Nossa Senhora do Rosario em troca dos bilhetes do Rio de Janeiro: na mesma loja foram vendidos os dous meios bilhetes da loteria do Rosario n. 3955, em que sahio os 4:000,000 de rs., e o bilhete inteiro n. 1129, em que sahio 800,000 rs.

— Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, aterro da Boa-Vista n. 4, recebeu-se pelo ultimo navio vindo do Havre, um escolhimento das modas de Paris, consistindo em chapeos e enfeites para cabeça, capotinhos e manteletes, colletes de seda, cambraia e filó, collarinhos e mangas, cabeções e romeiras, lenços de mãos, vestidos de noivas e de bailes, flores finas para noivas, grosdenaples preto e de cores, rico chamalote e seda para chapeos, cabeções de blond, capellas, grinaldas e caixas de flores finas, cambraias, tarlatanas, cassas brancas, luvas, tranças e galões para vestidos, espartilhos de superior qualidade, filós brancos e pretos, meias de seda brancas, fitas e bicos, rendas e entremeios, e mais fazendas que se farão patentes ao comprador, por preço mais em conta que em qualquer parte.

— José Bernardino de Souza Peixe, devidamente titulado pela presidencia da provincia, nos termos do regulamento das aulas, para estabelecer uma de lingua nacional e de francez, declara ao respeitavel publico, que tem addicionado a referida aula outra de instrucção elementar do segundo grão, comprehendendo além de leitura, escripta, arithmetica e doutrina christã, noções de geometria pratica e de geographia e historia; as pessoas que quizerem honrar o annunciante, confiando-lhe a educação de seus filhos, na qual empenhará todo o zelo e desvelo, procurem-no na rua Direita n. 139, primeiro andar, defronte da igreja do Terço.

— Na praça da Independencia, loja do Mr. Barbier Joaquim José Moreira n. 10 aluga-se bichas de Hamburgo de superior qualidade a 240 rs. cada uma, e tambem se vende por commodo preço, as quaes se recommendam, não só por sua excellente qualidade, que já he conhecida, mas ainda pela melhor e mais apreciavel de deixar livre de molestia e com perfeita saude a todas as pessoas a quem são applicadas.

— Precisa-se de um bom criado: na rua do Trapiche Novo, sobrado n. 7.

— Arrenda-se um grande sitio, com excellente casa, cocheira e estribaria, cedendo-se uma decente mobilia que existe no mesmo: trata-se no pateo do Collegio n. 35, nos dias uteis das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho, paga-se bem: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

— Arrenda-se um engenho com 25 escravos, 25 bois e 25 bestas, perto de embarque, com safra para tres mil pães, uma grande destilação e uma porção de roça madura: a pessoa que este predio pretender, dirija-se a travessa da rua do Vigario n. 1, segundo andar, a tratar com Antonio Gomes Pessoa Junior.

— A pessoa que se offerece no *Diario* de 1. de junho, para ama de casa, dirija-se ao sobrado n. 1 da rua da Praia, que achara com quem tratar.

— Roga-se a pessoa a quem foi offerecido por venda ou empenhado, um castiçal de prata, o qual desappareceu no dia ultimo do mez de maio proximo passado, nesse mesmo dia, pelas duas horas da tarde, de uma casa da rua do Rangel: quem delle souber, leve-o a rua Formosa n. 8, que se pagará mais do que o valor do castiçal.

# NOVO MANUAL
DE
## MEDICINA HOMŒOPATHICA
DO
## DOUTOR G. H. JAHR.
TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
PELO
## DR. PEDRO DE ATTAYDE LOBO MOSCOZO.

Esta obra, a primeira e principal de todas as obras, que tratam da homœopathia, he a unica que póde preencher o fim a que he destinada e satisfazer a curiosidade de todas as pessoas não só da arte, como daquellas que, com quanto não o sejam, tem precisão de exerce-la para acudir aos seus soffrimentos e aos de sua familia, applicando-lhes remedio util e que em pouco tempo possa extingui-los.

Não tendo ella sido feita de proposito para as pessoas do povo, tem o inconveniente de se acharem, o que não póde deixar de acontecer em obra alguma scientifica, nella empregados certos termos technicos, cuja comprehensão se torna difficil as pessoas que não estão familiarisadas com a technologia medica; sendo verdade que não basta saber o que he *pneumonia*, *typhos*, *tico doloroso*, *anosmia*, *aenéa*, *etc.*, *etc.*; não: ha muitos outros termos que se encontram em muitas outras obras, que a curiosidade levará a ler, e cuja definição não se achará senão em algum livro especial: eis a razão porque o traductor querendo tirar a unica difficuldade que as pessoas do povo podem encontrar no manual do Jahr se propoz a compor um

DICCIONARIO DOS TERMOS DE MEDICINA

contendo: a definição clara dos nomes das molestias, especificando os symptomos pelos quaes cada uma se faz conhecer, e distinguir de outra: a maior parte dos termos de anatomia e physiologia com explicação sufficiente das funcções que cada orgão executa e seu machinismo, muitos termos de chimica, pharmacia, etc., etc. Esta pequena obra mais que sufficiente para se entender não só o manual do Jahr como outro qualquer livro de medicina, acha-se quasi prompta e no principio do mez vindouro entrará nos prelos da typographia do Sr. Manoel Figueirôa de Faria. Os Srs. que assignaram a traducção do Manual do Jahr recebe-la-hão gratis, e os que a comprarem d'ora em vante continuarão a pagar 20$000 rs. por ella encadernada, como até agora.

Logo que se acabe a impressão do Diccionario, entrará no prelo o VADE-MECUM HOMOEOPATHA pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo, o qual he o resumo das principaes obras de medicina homœopathica dos grandes medicos da Europa, e conterá as explicações sufficientes para acudir repentinamente a qualquer enfermidade no caso em que a pressa não dê lugar a consultar o MANUAL DO JAHR, unica obra que pode servir de verdadeiro guia as pessoas que precisam estudar e applicar a homœopathia. Seu preço antes e depois de publicado será annunciado em tempo, e será o mais commodo possivel.

No consultorio do Dr. Lobo Moscozo existem os melhores medicamentos homœopathicos tanto em tinturas como em globulos, que não se alteram com a humidade, o que poderão attestar todas as pessoas que os tem comprado.

Vende-se boticas de 24 medicamentos, de 10$ a 30$ rs., conforme o tamanho dos tubos e a qualidade das caixas.

O Manual do Jahr com o Diccionario com uma botica de 24 medicamentos, tubos muito grandes por 40$ rs.; de 36 ditos 45$ rs.; de 48 ditos 50$. Existem sempre promptas boticas de 144 tubos por preço muito commodo, e apromptа-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos. Cada botica vai acompanhada de um frasco da GENUINA TINTURA DE ARNICA.

| | |
|---|---|
| Tubos avulsos | 1$000 |
| Vidros de tinctura | 2$000 |

Consultorio homœopathico, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

# PUBLICACAÕ DO INSTITUTO HOMŒOPATICO DO BRASIL.
## DICCIONARIO POPULAR
DE
## MEDICINA HOMŒOPATHICA.
**Obra indispensavel a' todas as pessoas que se quizerem curar e suas familias homœopathicamente, contendo:**

*A definição* clara dos termos de medicina: as causas mais frequentes das molestias: os symptomas, porque estas se fazem conhecer: os medicamentos que melhor lhes correspondem: a quantidade das dóses de cada medicamento e seus respectivos intervallos nas molestias agudas e chronicas: a maneira de curar os envenenamentos, as mordeduras de cobras, facadas, tiros, quédas, pancadas e fracturas, e todas as molestias conhecidas, principalmente as que grassam no Brasil, quér nas pessoas livres, quer nas escravas: os soccorros que se devem prestar á mulher durante a prenhez, na occasião do parto e depois delle: os cuidados que á criança reclama, quér logo depois do nascimento, quér durante a infancia: os perigos, a que estão sujeitos todos os que tomam remedios allopathicos: e muitos outros artigos de vital interesse, bem como uma descripção concisa, e em linguagem accommodada á intelligencia das pessoas estranhas á medicina, dos orgãos mais importantes, que entram na composição do corpo humano, etc.

PELO
## DR. SABINO OLEGARIO LUDGERO PINHO,

Medico pela imperial faculdade de medicina da Bahia: membro do Instituto homœopathico do Brasil, e seu representante nas provincias do norte: primeiro propagador das doutrinas homœopathicas em Pernambuco, e em todas as provincias do norte: fundador das sociedades homœopathicas da Parahiba e do Maranhão: fundador e director da escola homœopathica de Pernambuco: membro correspondente da academia homœopathica do Rio de Janeiro: do instituto homœopathico de Paris: das sociedades Hahnemannianas de Paris e de Madrid: das academias homœopathicas de Turim e Palermo, etc., etc., etc.

Todos os homens devem estudar medicina; porque ella he uma occupação honesta e util na vida, maxime para os homens eruditos e eloquentes; e porque a medicina he irmãa e companheira da sabedoria.

*(Carta de Democrito a Hippocrates acerca da natureza humana.)*

Não vos peço que dêis credito ás minhas palavras; peço-vos somente que façais experiencias; mas fazeis como eu as faço, segundo os preceitos que vos dou, e ficareis então convencidos.

*(Hahnnemann.)*

Todas as obras, que até hoje tem sido publicadas em portuguez com o fim de ensinar ao povo a pratica da homœopathia, estão longe de preencher os louvaveis desejos de seus autores, e muito menos satisfazer a curiosidade das pessoas estranhas a arte de curar. Taes obras são somente proprias para os homens professionaes versados na technologia medica, o na arte do diagnostico; e não para aquelles que muito pouco, ou nenhum conhecimento teem da medicina, e que desejam empregar a homœopathia por gosto e para utilidade sua, de suas familias, de seus amigos e dos necessitados.

Não basta que se diga:—para *pleurodynia*, *typhos*, *tico doloroso*, *anosmia*, *aenéa*, *etc.*, *etc.*, *etc.*,—*taes*, *taes*, *e taes medicamentos*. Não; isto apenas indica que esses medicamentos curam essas molestias, e jamais poderá dar o indispensavel conhecimento dellas para se lhes applicar o remedio.

Sendo pois palpitante a necessidade de uma obra, que ponha as pessoas curiosas ao abrigo das difficuldades, que constantemente encontram nos livros de homœopathia, tomei sobre mim o penoso trabalho de escrever o DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATICA, obra verdadeiramente popular, em que tenho gasto muito tempo, e muita paciencia em consultar os autores de medicina, e accommodar a linguagem da sciencia á aquella usada pelo povo.

O DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATHICA he uma obra completa de homœopathia; he o resultado da pratica dos homœopathas europeus, americanos, particularmente dos brasileiros, e da minha propria experiencia; ella satisfaz inteiramente os medicos, que quizerem experimentar, ou exercer a nova medicina; e muito mais ainda aos pais de familias, quér das cidades quér do campo, chefes de estabelecimentos, capitães de navio, curas d'alma, etc., que por si mesmos quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homœopathia.

Esta obra, que deve constar de 3 volumes, cada um de mais de 400 paginas, será precedida de outra igualmente muito interessante, em um volume de mais de 500 paginas, que já se acha nos prelos da typographia do *Diario de Pernambuco*, intitulada: — VADE-MECUM DO HOMOEOPATHA—, a qual he o resumo das materias contidas no *Diccionario Popular de Medicina Homœopathica*, e que deve sempre ser consultada, quando se houver de tratar qualquer molestia aguda ou chronica.

Preço da assignatura 20$000 rs.

Pagos em tres prestações; metade na occasião da entrega do VADE-MECUM; uma quarta parte na entrega do primeiro volume do Diccionario, e o resto na entrega do segundo volume.

A assignatura se faz nesta cidade em casa do autor, na rua das Cruzes, n. 11, e na botica central homœopathica, rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

As duas obras depois de impressas custarão 30$000 rs. para os que não forem assignantes. (10$000 o Vade-Mecum, e 20$ o Diccionario Popular).

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quartro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

— Thomasia d'Attayde e Albuquerque Mello, com os exames de lingua nacional, arithmetica e doutrina, tendo aberto na rua do Rangel, n. 17, primeiro andar, uma aula de instrucção primaria, aviso aos pais de familia, tanto da praça como de fóra, que quizerem educar suas filhas, que ella recebe em seu estabelecimento meninas para ensinar; internas, externas, ou meio-pensionistas, e com o maior disvello e delicadeza ensina a ler e escrever com orthographia, contar, a francez, inglez, geographia, musica e a dançar; assim como costuras chãs, bordados de todas as qualidades, labyrintho e marcas. Querendo alguem se utilisar de seu prestimo póde dirijir-se a mencionada casa, a tratar com a annunciante.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, ondé póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Antonio José da Silva Guimarães faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio desta praça, que pretende retirar-se para Portugal a tratar de sua saúde, deixando por seus bastantes procuradores o Sr. Lino José de Castro Araujo, Manoel Pereira da Silva e Fortunato José Marques, que fica no negocio para comprar e pagar, e passando recibos pelo o annunciante, e fazer conferencias com os 2 acima declarados.

— Manoel de Oliveira Bastos, subdito portuguez, segue para o Sul.

— Perdeu-se no dia 1. de junho ao sahir da rua da Aurora, em direcção a rua Nova de Santo Antonio, um caderninho em quarto contendo o officio de Nossa Senhora da Piedade e Salve Rainha em verso: a pessoa que o tiver achado, querendo restitui-lo, dirija-se á rua da Aurora, na terceira casa ao lado da pontezinha, que será bem recompensado.

— Precisa-se de 300$000 rs. a juros de dous por cento, hypothecando-se um sitio na Varzea, o qual vale 600$000 rs.: quem este negocio quizer fazer, dirija-se a rua Direita n. 26.

— José Nogueira Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

DEPOSITO geral do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio-grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife, n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada deste deposito, novamente noticia que sempre se acha provida de rapé da melhor qualidade e fresco, aos preços ja sabidos de 1$280 rs, os dous primeiros, e 900 rs. o fino, sendo de cinco libras para cima. A grande procura deste rapé na falta do de Lisboa, que tem havido, tem provado bem que he o que melhor o póde substituir. Aceita-se qualquer reclamação que haja por defeito de qualidade.

— Aluga-se duas casas terreas em Santo Amaro, na travessa do Lima, junto a fundição, contendo 2 boas salas, 3 alcovas e cozinha fóra, e outras commodidades que só á vista podem ser apreciadas, pelo diminuto preço de 8$000 rs. mensaes: para ver, no lugar indicado; e para tratar, na rua Nova n. 3, ou em Santo Amaro com Francisco Botelho de Andrade.

— Na rua da Aurora, casa junto ao collegio dos orphãos, precisa-se de um rapaz ladino para tratar de 2 cavallos, de qualquer nação ou côr.

— José Thomaz Monteiro, subdito brasileiro, retira-se para fóra da provincia.

## AOS GAGOS.

**Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. G. Forbes, com privilegio exclusivo para curar a gaguez no imperio**

POR

**SUA MAGESTADE O IMPERADOR**

**e licença da junta central de hygiene publica,**

offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gaguez. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio e nesta provincia, onde um grande numero de individuos estão completamente livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde de todos os dias, que não forem de guarda. Tendo o annunciante de retirar-se brevemente para outra provincia, e querendo antes disso dar uma prova de que não o move sómente o interesse, convida a todas as pessoas pobres a comparecerem munidas de attestado de seus respectivos parochos, em que mostrem deficiencia de meios.

*N. B.* Para commodidade das senhoras que se quizerem tratar, resolveu-se o annunciante a abrir seu consultorio das 8 ½ as 10 da noite de todos os dias acima mencionados.

AVISO IMPORTANTE!

Mr. Barbier Joaquim José Moreira, tendo de satisfazer religiosamente o disposto na lei das posturas da camara que ordena o fechamento dos estabelecimentos nos dias santificados, previne a benemerita rapaziada caixeiral, e especialmente aos seus freguezes, que a audiencia que em sua casa de transacções em relação com a sua arte dava ao domingo, terá lugar nos sabbados em sua mesma propriedade, aonde os espera com a firmeza e desembaraço do seu costume para servi-los com a melhor promptidão e decencia; advertindo, pois, que terão a preferencia aquelles que apresentarem na occasião aquillo com que se compram os melões, e desperta a vontade do trabalho. Aos sabbados, pois, bella rapaziada, á casa do Mr. Barbier, porque o domingo pertence exclusivamente a Deos.

BICHAS HAMBURGUEZAS.

Aluga-se e vende-se bichas por junto e a retalho: na rua da Cruz do Recife n. 53, loja de barbeiro.

— Offerece-se uma mulher capaz para ama de casa de pouca familia, que cozinha e engomma perfeitamente: na rua da Concordia n. 11.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR
Dr. Sabino O. L. Pinho
Res non verba

## HOMŒOPATHIA.

11 RUA DAS CRUZES NUMERO 11.

A botica central homœopathica de Pernambuco mudou-se para a rua das Cruzes n. 11, casa de seu proprietario o Doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Ahi se encontrarão os mais acreditados medicamentos preparados em França, nos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, e em Pernambuco, cuja efficacia tem sido prodigiosamente verificada na extensa pratica do Dr. Sabino, e attestada por numerosas pessoas, que os tem experimentado. Existem carteiras de differentes qualidades, cujos preços variam conforme á riqueza de seus lavores, e o numero de medicamentos, desde 10$000 até 120$000 rs. com os competentes livros indispensaveis para a pratica da homœopathia.

| | |
|---|---|
| Cada vidro de tintura da quinta dynamisação | 2$000 |
| Cada tubo de medicamento | 1$000 |

ADVERTENCIA.

Para maior commodidade do publico estabeleceram-se os seguintes depositos de medicamentos em carteiras:

**Primeiro.**

*Rua da Cadeia do Recife* n. 51, primeiro andar, consultorio do Dr. Pires Ramos Junior.

**Segundo.**

*Aterro da Boa Vista* n. 20, primeiro andar, consultorio do professor em homœopathia Henrique A. Chaves-ainé.

**Terceiro.**

Em Pedras de Fogo, casa do Sr. Camillo H. da S. Tavora Indigena.

*N. B.* Aos esforços e sacrificios do Dr. Sabino deve a homœopathia o credito de que hoje goza em Pernambuco, e nas de mais provincias do norte. A elle mais que a ninguem compete manter, sustentar, e estender esse credito facilitando ao povo a acquisição de medicamentos verdadeiros, de que necessita para o curativo prompto, infallivel, e seguro de suas molestias. Corre-lhe pois a rigorosa obrigação de recommendar os medicamentos da *botica central homœopathica de Pernambuco*, como os unicos, de cuja efficacia não se póde duvidar. Todas as carteiras, que sahirem da *botica central de Pernambuco*, levarão uma lista dos medicamentos que contem, marcada com o emblema da homœopathia acima estampado.

## HOMŒOPATHIA.

O DR. CASANOVA mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, onde mora o Sr. Claudio Duboux, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Precisa-se alugar um sitio por um ou dous annos, que tenha boa casa, com cocheira e baixa de capim, nos lugares seguintes; — Ponte de Uchôa, Manguinho, Passagem e Capunga, agradando paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Aluga-se o sitio do Hospicio onde morou o Sr. Arsenio, tem excellente casa de morada, estribaria, cocheira, grande terreno, muitas qualidades de fructeiras. Este sitio além das qualidades acima, tem a vantagem de ser dentro da cidade, pelo que se torna recommendavel aos senhores negociantes: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9, defronte da ordem terceira.

**CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.**

**Aterro da Boa-Vista n. 20, 1. andar.**

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES,

**Desde as 7 horas do dia ás 2 da tarde.**

H. A. Chaves Ainé, professor em homœopathia pela escola homœopatica de Pernambuco, e confirmado pela do Rio de Janeiro, tem a honra de offerecer seu prestimo ao publico, acudindo promptamente a qualquer chamado, quer de dia quer de noite, tanto na cidade, como fóra da mesma.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço de casa, e compras de uma casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 5.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 53, loja de barbeiro.

— Ha uma mulher que tem bom leite, e deseja criar em casa capaz; na fortaleza do Brum o Sr. ajudante dirá quem he.

— O abaixo assignado perdeu o bilhete n. 2,540 da loteria de S. Pedro Martyr, por isso previne ao Sr. thesoureiro da mesma loteria de não pagar o dito bilhete, caso saia premiado, se não ao seu legitimo dono.

*Antonio José Pereira de Mendonça Junior.*

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira e compradora, para casa de muito pouca familia; no aterro da Boa-Vista n. 6, primeiro andar.

## AOS DENTES.

J. Jane, o bem conhecido dentista ha mais de 10 annos nesta praça, póde ser procurado a qualquer hora, na sua residencia, na rua Nova n. 19, primeiro andar.

OCULOS.

Chapront & Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia n. 18 e 20, receberam de França um rico sortimento de oculos de todos os graos, e para todas as vistas tanto de ouro, como de tartaruga, de metal dourado, de bufalo e de aço; recommenda-se especialmente aos miopes uma qualidade de vidro ainda não conhecido no Brasil, e offerecendo tantas vantagens sobre os antigos, que todos hão de querer usar delles.

EM SANTO AMARO de JABOATAO'

precisa-se de um homem que entenda de padaria, pagando-se bom ordenado: a tratar na rua Direita, taberna n. 76.

MADAME ROUTIER, MODISTA FRANCEZA, NA RUA NOVA N. 58,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas todas de gosto, sendo bicos de linho, filó, pennas, flores e fitas, ricos chapeos de seda e cabeções de bicos, romeiras guarnecidas de bicos, capellas de flores, lindos véos de montaria e tambem para casamento, luvas de pellica para noivas, toucas para meninas e crianças, grosdenapoles de todas as cores, chapeos de palha para senhora e meninos, baleias para vestidos, meias para senhora e crianças, e outras muitas fazendas por diminuto preço: na mesma loja fazem-se vestidos de casamento e baptisado, toucas de meninas e senhoras, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo.

## COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Compram-se galhos de parreira e figueira: quem tiver annuncie.

## VENDAS

LISTA DA LOTERIA.

Vendem-se listas dos premios sahidos na extração da loteria do Rosario, que acabou de correr, a 160 rs. cada uma: na praça da Independencia, n. 6 e 8.

ATTENÇAO'.

Vende-se um carro novo de quatro rodas eixo patente, muito bem construido e moderno, de quatro assentos, forrados de seda e envidraçado, muito moderno e leve, com os seus competentes arreios, muito delicado e ferragens brancas, e obra do melhor segeiro de Paris. Clochez, um cabriolet de duas rodas, patente, novo, e com copa de por e tirar a vontade muito maneiro, e com seus competentes arreios de metal branco, e do mesmo fabricante de carros de quatro rodas, uma parelha de cavallos de carro, muito grande, novo e manso: na rua Nova, cocheira de Adolphe.

ARROS GRAUDO DE VAPOR,

de qualidades regulares, chegado recentemente do Maranhão, pelo brigue-escuna Laura: vende-se a 5,000 e 5,300 rs., por arroba, e por menos conforme a quantidade de saccas, no armazem do Annes, defronte da escadinha.

QUEM DEIXARA' DE COMPRAR POR 3$500,

Córtes de cassas francezas de padrões modernissimos, tendo variedade de cores para escolher, e dando-se o figurino para modelo, pelo barato preço de 3$500 o córte: vendo-se a qualidade e preço desta fazenda não se deixa de comprar: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se a obra Recreação Philosophica, pelo padre Theodoro de Almeida: na rua Nova n. 16.

— Vende-se uma escrava, crioula, de idade de 20 annos, com uma filha mulatinha de 9 mezes: atraz da matriz de Santo Antonio, no segundo andar por cima da taberna do Celestino.

DEPOSITO DE DICCIONARIOS.

Vende-se diccionarios da lingua portugueza por Constancio, de optima encadernação, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 3.

## AO PUBLICO.

**No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,**

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e groças, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

— Vende-se papel pintado de ricos gostos, para forros de salas, por preço commodo: na rua da Cruz n. 3.

— Vende-se um escravo, crioulo, de 26 annos de idade, sem defeitos: quem o pretender, dirija-se ao sitio do Cajueiro, que ahi se dirá quem o vende.

RUA DO CRESPO n. 9.

Vende-se chita fina, a 120 rs. o covado, cassa franceza superior em qualidade, e lindos padrões, a 220, 240 e 260 rs. o covado, córtes de cambraia franceza de cores escuras, a 2$000 rs., ditos de brim de linho imitando casemira, a 2$000 rs., atoalhado de algodão de 3 a 6 palmos de largura, a 400, 500 e 600 rs. a vara, riscado monstro com 5 a 6 palmos de largura, a 270 rs. o covado, e outras muitas fazendas por diminuto preço.

— Vende-se na rua Nova n. 40, confronte a igreja da Conceição dos Militares, taberna do Pitomba, muito superiores queijos flamengos e gruier, manteiga ingleza e franceza, dita em frascos, chá hysson de superior qualidade, presuntos, chouriços, conservas, sardinhas, ervilhas, superior vinho do Porto engarrafado e para canadas, champagne em garrafas e meias, Bordeux em caixas, marrasquino e outros licores finos, farinha de araruta e sagú, sevadinha e outros generos para bem supprir uma dispensa, e por preço commodo e de boa qualidade.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, acha-se á venda um resto de bilhetes e cautelas da 35 loteria do Monte Pio, cuja lista deve chegar hoje no vapor.

— Vende-se 19 escravos, sendo 2 molecotes de bonitas figuras e cozinheiros, 2 mulatas de idade de 19 annos, que cose chãa e engomma liso, 6 escravas de todo serviço, e 9 escravos de serviço de campo: na rua Direita n. 3.

— Vende-se relogios de ouro e prata, patente inglez; na rua da Senzalla-Nova n. 42.

MUTILADO

## PASTILHAS DE SOULIE.
## VEGETAES CONTRA AS LOMBRIGAS.

Approvadas pela junta central de hygiene publica, e preparadas por **J. M. Soulié**, pharmaceutico membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familias, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da fórma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida, que não hesitamos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não póde haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Com tudo, como as crianças estão sujeitas á outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porque pensamos nós que n'aquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de dous a seis annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e de quinze a vinte para as pessoas de trinta annos para cima.

Repete-se a mesma dose tres dias afios, e no quarto dia póde-se dar um purgante de oleo de ricino.

*N. B.* Póde-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, póde-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido. (Seguem-se os attestados de differentes medicos.)

— Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, he sempre um grande sortimento de obras feitas, de todas as qualidades, tanto superior como mais ordinarias; camisas brancas, finas, francezas, e de côres; chapéos francezes, finos, ditos de abas largas, brancas, côr de chumbo, pretos e côr de vinho, os mais finos que ha no mercado, ditos de seda; um sortimento de pannos finos, e merinós de todas as côres, brins brancos e de côres, de puro linho, e de outros muitos padrões; lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonet para montaria de senhoras, ditos para homem, palitós, calças e jaquetas para pequenos de 10 a 12 annos; um grande sortimento de palitós de todas as côres e qualidades. Faz-se vestidos para senhoras montarem á cavallo, de merinó de qualquer côr, de 40$ a 50$000 rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim, o freguez que entrar nesta loja sahirá prompto de um facto completo, trazendo sempre o governador do mundo—o senhor dinheiro.

## ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.
### Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. **BRISTOL** tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

*Sr. Dr. C. C. Bristol.*

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores. (Assignados) A. R. D. SANDS.

### CONCLUSAO'.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol, vende-se a 5$000 o vidro.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

**Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.**
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

### ROB LAFFECTEUV.

*O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.*

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richer à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

## INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Brum Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10, receberam de novo um sortimento de instrumentos de musica, como sejam, flautins de ebano em mi bemol e fa', com 4 chaves; pistões com sua competente caixa; flautas de buxo; violões de differentes qualidades, e com machinismo; assim como 2 violões riquissimos, todos guarnecidos de madreperola; tambem recommendam o seu grande sortimento de todos os mais instrumentos, tanto para orchestra, como para musica militar, por menos preço do que em outra parte; sendo para liquidar contas.

**FUNDIÇÃO D'AURORA**

**C. STARR & C.**

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

### FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompt am de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

COLCHAS BRANCAS COM SALPICOS a 1$600 cada uma

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— No Forte do Matto, defronte do armazem do Sr. Joaquim Francisco de Alem, ainda continua a vender-se cera de carnauba, lenços, toalhas de labyrintho e mais effeitos, por preço commodo.

TOALHAS ECONOMICAS para mesa a 1$600

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

### AGENCIA
### Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

### DEPOSITO DE CHAPEOS DE SOL
### Francezes, rua da Cruz n. 15.
**Primeiro andar.**

Os Srs. Manoel & Villan teem a honra de participar ao respeitavel publico, principalmente aos senhores logistas que acabam de receber um rico e completo sortimento de chapéos de sol de seda, para homem e para senhora, bengalas de todas as qualidades e preços. As pessoas que os honrarem com sua estimavel presença ficarão satisfeitas da qualidade dos ditos, e da reducção dos preços: vende-se em porção, a prazo e a dinheiro, a casa estara aberta do meio dia as 4 horas da tarde.

### Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

### MOBILIAS DE FERRO,

como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, tudo do mais moderno gosto, vindo de Paris: vende-se na rua na Cruz, n. 10.

**FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM**

**DAVID WILLIAM BOWMAN**, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

### ATTENÇÃO.

Vende-se meias de lãa para homem, fazenda muito boa para quem padece de frio nos pés, toalhas adamascadas para mesa de differentes tamanhos, e outras fazendas por preço commodo: no aterro da Boa-Vista loja de 4 portas n. 60.

### BRAÇOS DE BALANÇA DE ROMAO' & COMPANHIA.

Vende-se braços de balança de Romão & Companhia, proprios para balcão de vender a' retalho, e mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo; no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

— No becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia vende-se meias barricas com superior farinha de trigo.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um preto crioulo, moço e sadio, he ganhador de rua, e uma negrinha de cinco annos e muito bonita: na rua larga do Rosario, n. 35.

### Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

### AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

ATTENÇÃO 2$200 RS. A PEÇA.

Madapolão com um pequeno toque d'avaria, tendo vinte varas, largo, bom a 2$200 rs. a peça: no armazem de fazendas inglezas de Gouveia & Leite.

### DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se cêra de carnaúba, primeira sorte: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

## 500,000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e pao: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vende-se lenços, e toalhas de labyrintho, chegados agora do Aracaty por preços mui commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se uma porção de taboado de cedro de 20 a 25 palmos de comprimento, proprio para obras de marcineiro por preço commodo na rua do Vigario n. 5.

### VENDAS.

VELAS DE STEARINA, francezas, de 6 em libra—brancas e de cores.

CEMENTO de Hamburgo em barricas de 11 arrobas, chegado novamente.

AÇO DE MILÃO sortido.

OLEO DE LINAAÇA em latas de 5 galões.

ROTIM DA INDIA da primeira sorte, e muito alvo.

PAPEL DE PESO inglez—branco e azulado, e pennas de aço tambem inglezas.

ZINCO EM FOLHA, proprio para o forro de navios ou para a coberta de tectos, e por uma quarta parte do preço de cobre; o mesmo em folhas furado, proprio para cobrir gaiolas para guardar comidas.

Um completo sortimento de VIDROS ordinarios — como COPOS, CALIX, GARRAFAS, etc., que se venderá muito em conta para fechar a factura.

CABOS, LONAS E BRINS DA RUSSIA, e uma porção de LINHA ALCATROADA.

Uma factura pequena de VINHO DE CHAMPAGNE muito superior, e chegada agora: rua do Trapiche n. 3.—*C. J. ASTLEY & C.*

— Vende-se um bom cavallo muito novo, e perfeitamente sadio: na rua da Guia, cocheira de Joaquim Paes Pereira da Silva.

Vende-se na loja de livros de Meira Henriques, no pateo do Collegio, compendio de grammatica portugueza, recopilado dos melhores autores e accommodado á intelligencia dos meninos por J. A. Passos: preço 800 rs. Este compendio he um dos mais completos que existem, contendo precisamente etymologia, sintaxe, prosodia e ortographia, além de um ensaio ou exercicio de analyse. He mui claro e methodico nas definições e preceitos; e distingue-se dos que até agora se hão publicado, principalmente nos artigos sobre as linguagens virtuaes, fonte de formação das linguagens, regimes dos verbos, e accento retriz das palavras, dando as regras possiveis para se conhecer quando predomina a ultima, penultima ou antepenultima syllaba, e quando o som he agudo ou grave, como em *comêço e comêço.*

— Vende-se uma taberna muito afreguezada para a terra; declara-se que se vende a dinheiro por seu dono retirar-se para fóra: quem quizer fazer negocio, appareça no Recife, rua da Senzala Velha n. 104, que ahi se dirá aonde he.

— Vende-se uma escrava moça e muito sadia, acostumada a serviço de casa: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 4 e 6; tambem se troca por um negro.

### DRAGÉ DE PARIS.

Vende-se frascos com amendoas confeitadas, a 1$280 rs. cada um: na rua Nova, loja n. 10.

— Vende-se uma porção de traves de qualidade, e de louro de 40 palmos de comprido, cento e tantos eyxameis de louro, e uma porção de pranchões de louro: os pretendentes podem examinar no caes do Ramos, e dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, na esquina da rua dos Açouguinhos, freguezia de S. José: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

— Vende-se muito boa manteiga ingleza, pelo barato preço de 480, 560 e 640 rs., dita para tempero boa, a 320 rs.: na rua larga do Rosario, taberna de 4 portas n. 39, defronte da igreja do Rosario.

### TAICHAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no **DEPOSITO** na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

### MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vendem-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz, n. 10.

## LOTERIA DESTA PROVINCIA.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico que, as rodas da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda andam no dia 10 do corrente mez, fiquem ou não bilhetes por vender, e que seus bilhetes e cautelas acham-se expostos a venda, na praça da Independencia, loja n. 40; rua do Queimado, loja n. 37 A, e no aterro da Boa Vista, loja n. 48, aos commodos preços abaixo, cujos premios são pagos immediatamente logo que se obtenham as listas.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 12,500 |
| Meio bilhete | 6,500 |
| Quartos | 3,200 |
| Decimos | 1,400 |
| Vigesimos | 700 |

— Vende-se chitas muito boas para forrar bahús, por serem de um desenho proprio para o dito fim e por preço muito baixo: no aterro da Boa Vista n. 18.

### GRELHAS SOLTAS PARA FOGAREIROS.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, do Vidal.

FATEIXAS PARA BARCAÇA.

Na fabrica de ferreiro e serralheiro, de Costa Irmãos, na 1.ª travessa da rua do Brum que volta para a dos Guararapes, ha um grande sortimento de fateixas de 1 a 4 arrobas, assim como ferragens para lemes e embonos de barcaças, tudo muito em conta.

— Vende-se uma parda com uma cria de 6 annos, chegada do sertão, a qual tem principio de engommado, lava, cose e cozinha, e tem um defeito em um olho: na rua do Trapiche Novo n. 4, ou da Cruz, armazem n. 19.

— Panno fino azul, o covado a 1$800, 2$000 2$200 rs, proprio para fardas de militar, capotes, etc.: no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

### CHAPEOS DE SOL, A 1$280,

na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se uma carroça, com boi: na rua da Gloria, n. 58.

### PREGOS E FOLHAS DE COBRE.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11, escriptorio de José Pereira da Cunha, vende-se por modico preço pregos e folhas de cobre com algum uso, e que pelo bom estado em que se acham, tornam-se recommendaveis a quem tiver precisão de forrar qualquer navio.

— Vende-se a loja de couros da rua do Livramento n. 37, assegurando a conservação no edificio por consentimento do proprietario; esta loja he das mais afreguezadas, que tem de existencia mais de um anno: a tratar na mesma.

— Na rua do Livramento n. 38 junto a loja de cera, existe para vender uma porção de caixas dos afamados charutos de San-Felix.

— Vende-se uma morada de casas terreas, sitas na rua das Trincheiras n. 22: quem pretender dirija-se á rua de Apollo, armazem de assucar da viuva Pereira da Cunha.

— Vende-se uma casa terrea com chãos proprios, livre e desembaraçada, com bom quintal plantado e portão: dirijam-se a rua dos Açouguinhos n. 8.

— Vende-se um cabriolet cuberto, em muito bom estado, e por preço commodo: na cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

— Vende-se chá, a 1$760, 2$240 e 2$560, farinha do Reino muito superior, tapioca, gomma de engommar, sabão branco, latas com sardinhas, caixões de doce, queijos novos, manteiga ingleza e franceza, aletria, talharim, vinhos de Lisboa, e outros muitos mais generos do bom e do melhor, os preços se farão a vista dos freguezes: no pateo do Carmo n. 13, taberna da esquina do becco da Bomba.

— Vende-se uma armação de loja de fazendas da casa n. 36, na rua Direita, per commodo preço, e traspassa-se a chave da mesma loja a quem comprar a referida armação.

— Continua-se a vender na rua Direita n. 14, manteiga ingleza, a 560 e 700 rs.

### LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vende-se bilhetes, meios e cautelas da loteria de S. Pedro Martyr, que ha de correr no dia 10 de junho do corrente anno. Os quatro premios grandes são pagos sem o desconto de 8 por cento do imposto geral.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhetes | 13,000 | 12:000,000 |
| Meios | 6,500 | 6:000,000 |
| Quartos | 3,300 | 3:000,000 |
| Quintos | 2,700 | 2:400,000 |
| Decimos | 1,300 | 1:200,000 |
| Vigesimos | 700 | 600,000 |

— Vende-se a taberna que foi de José Moreira Campos, com poucos fundos, propria para principiante, sita na rua do Mondego, junto ao Becco das Barreiras n. 53: a tratar com João Martins de Barros.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça, a propriedade do Passo da Barreta, com casa de vivenda de sobrado, e outra terrea com muitos bons pastos para ter vaccas de leite, e terras para plantações, com viveiros de peixe, com mais de 800 pés de coqueiros todos novos e dando fructos, e com outras muitas vantagens que se dirá aos pretendentes, e que com a vista melhor se conhecerá da veracidade: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 39, segundo andar, a fallar com Amaro Gonçalves dos Santos.

— Vende-se saccas com milho muito superior de 2 ½ alqueires novos: na travessa da Madre de Deos armazem n. 13.

**CALIGRAFIA, E FLORES DE GOMMA,**
primorosamente executadas, e por muito commodo preço: na rua da Trempe n. 11.

### PARA FECHAR CONTAS.

Vende-se cera em velas em caixas sortidas, mercurio doce muito superior e em pequenas caixinhas, azeite de peixe em volumes pequenos, barricas com linhaça em grão, charutos da Bahia, jacaranda' em cossueiras, e de superior qualidade, fogo da China em figuras, etc., etc., tudo se vende por o mais baixo preço: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vende-se colchas brancas de salpicos muito encorpadas, proprias para o tempo de frio, a 1,600 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se livros de sortes, muito interessantes para as noites de Santo Antonio, S. João, e S. Pedro, a 240 rs.; assim como sortes avulsas em folhas, a 40 rs.: no pateo do Collegio n. 6, loja de João da Costa Dourado.

## POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um optimo cabriolet, quasi novo, de muito boa construcção e com coberta; assim como um excellente cavallo para o mesmo, muito forte e bonito: para ver na rua da Guia, cocheira do Sr. Wollichard, e para tratar na rua da Cruz, n. 10.

### LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.
Aos 12:000$ e 6:000$ de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre no dia 10 de junho.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 12$000 |
| Meios | 6$000 |
| Quartos | 3$300 |
| Quintos | 2$700 |
| Decimos | 1$300 |
| Vigesimos | $700 |

— Vende-se as seguintes sementes de hortaliças, das mais novas que ha no mercado, a saber: —rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos rôxos e brancos, alface allemãa, dita repolhuda, couves saboia, tronxuda, lombarda, salça, cebola de Setubal, coentro de tosseira, segorelha, cenouras, pimpinella, repolho, xicoria, e tomates grandes: vende-se em porção maior e mais barato para acabar, na rua da Cruz do Recife, n. 62, venda de Martins & Irmão.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

Vende-se fio de algodão da Bahia, por preço commodo: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

### A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

### COBERTORES DE TAPETE

Escuros para escravos, a 900, 1$000 e 1$140 rs.: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a Cadeia.

### COBERTORES DE TAPETE.

Na rua do Crespo n. 6, vende-se superiores cobertores de algodão escuro, proprios para escravos, a 900, 1$000 rs. e 1$140 cada um, brim trançado branco de linho puro, a 500 rs. a vara, córtes de dito escuro, a 1$140 e 2$000 rs., córtes da chita com babados e barra, a 4$000 rs., tendo 13 covados cada um, chitas escuras de tintas seguras, a 160, 180, e 200 rs. o covado, setim preto macão, a 3$000 e 3$200, panno preto fino, a 3 e 4$000 rs. o covado, dito azul muito fino, a 4$000 rs. o covado, peças de cambraia de salpicos com 7 varas, a 4 e 4$500, e muitas mais fazendas por menos preço do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 6.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

### VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

### CAPACHOS COM ABERTURA

para mesa de meio de sala: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

### TRASTES BARATOS.

Na rua do Aragão n. 7, vende-se 2 duzias de cadeiras de jacarandá, 2 consolos, 2 sofás, 1 mesa de meio de sala, 2 violões, e outros muitos objectos de arranjos de casa, por barato, por a familia se retirar para o mato.

### CALÇADO BARATO.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

ha um rico sortimento de sapatões de bezerro, couro de lustre, borzeguins elasticos e de botões, tudo para homem, pelo mais barato preço que até aqui tem havido: quem disso se quizer certificar, dirija-se a dita loja; advertindo, porém, que só se venderão a dinheiro, e que não se fará abate algum além dos preços aqui mencionados.

| | |
|---|---|
| Sapatões de lustre francezes | 4$800 |
| Ditos abotinados da Russia | 6$500 |
| Ditos de bezerro francez | 3$600 |
| Borzeguins com botões | 7$000 |
| Ditos elasticos | 7$500 |

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

— Vende-se chapéos de palhinha para senhora, muito modernos, e de differentes qualidades, muito proprios para a presente estação, e por preços muito modicos: na rua da Cadeia do Recife, n. 24, primeiro andar.

**Gesso.**

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

### Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.**

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Na loja da quina da rua do Crespo, que volta para a do Queimado, vende-se lenços de retroz, de varias cores, ponto de nó, de muito bons gostos, chegados ultimamente de França, assim como barretinhos de retroz preto, ponto de nó, para segurar o cabello dos meninos, e agasalhar a cabeça do ar, para o que nada ha mais proprio, bonito e leve.

— Vende-se saccas com perfeito milho por 3$000 rs.: na rua da Senzala Nova n. 39.

— Vende-se saccas com farello muito novo, a 2$000 rs.: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Vende-se cerveja do Rio, a 200 rs. a garrafa, para liquidação: no armazem n. 5, da rua da Cruz.

### ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

### NA LOJA DE SEIS PORTAS EM FRENTE DA IGREJA DO LIVRAMENTO.

Vende-se chitas de cores, com muito bom panno a 140 rs. o covado, riscadinhos francezes de cores escuras a 160 rs. o covado, alpaca de cores, lisa e de quadros, propria para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lenços de cambraia, brancos e com barra de cores a 160 rs. cada um, ditos para meninos a 80 rs. cada um, chales pretos de lãa para luto, cassas pretas para luto a 120 rs. o covado.

**CORTES DE CHITAS BARATAS.**
Continua-se a vender córtes de chita franceza largo, cores fixas, pelo barato preço de 2$000 rs. cada um: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

**VENDE-SE**

um boi gordo proprio para carroça, muito manso, por preço commodo: quem prtender dirija-se no pateo do Terço, sobrado de um andar n. 36.

— Vende-se chales muito grandes e escuros, pelo baratissimo preço de um mil réis, cada um: no aterro da Boa Vista, loja n. 18.

### AO PUBLICO.

Os abaixo assignados vendem na sua loja da rua do Collegio e Passeio n. 15, um rico sortimento de sedas, lisas, furtacôres e lavradas, por baixos preços. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se os diccionarios grandes de Vieira, em inglez: no pateo do Collegio, loja de João da Costa Dourado.

**MANTELETES E CAPOTINHOS.**
Vende-se mateletes e capotinhos pretos e de cores, bordados a agulha, de gosto muito moderno, para senhora: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

— Vende-se 1 marqueza, 1 meza de meio de sala, 2 bancas, cadeiras de palhinha, e de pão, 2 pares de lanternas, 1 pianno, um espelho, 1 mesa de jantar, 1 caixilho envidraçado para vender fazendas, 1 violão com caixa, 1 galheteiro fino, 1 bengala de unicorne, com castão de ouro, 1 gamella para banho, 1 cama de armação, 1 bandeja, 1 capa de borracha, 2 relogios de ouro, 2 correntes, 3 pares de brincos, 2 fios de carolinas, 1 trancelim, cordão, anelões, 1 dedal, 1 alfinete, fivelas para cós e suspensorios, e outras obras de prata e ouro: na rua do Livramento sobrado n. 10.

— Vende-se doce de cajú secco, a 400 rs. a @; dito de limão secco, a 320 rs. a @; dito de mangaba secco, a 320 rs. a @; castanhas confeitadas, a 640 rs.; pés de sapoti, bons de se mudarem: na rua do Bomfim em Olinda, na casa do abaixo assignado.— *Manoel Nunes de Mello,*

— Vende-se esteiras da China do ultimo gosto para forrar salas, por preço commodo, em casa de Johnston Pater & Companhia: na rua do Vigario n. 3.

— Vende-se pedras redondas para moinhos, vindas proximamente da ilha de S. Miguel: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

— Vende-se varias obras de prata (sem feitio) como sejam, casticaes, colheres de sopa, e de chá, espivitador, bandeijas e colher grande para tirar sopa: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá, n. 6.

— Vende-se missaes novos, e boa encadernação: quem pretender dirija-se a rua da Cacimba no Recife, no armazem do Sr. Bastos.

### NA RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 1.

Vende-se generos os mais superiores que tem vindo a este mercado e por baixos preços: marmelada muito fina e nova, superiores queijos londrinos, presuntos para fiambre, salame italiano, bolachinhas de soda, ditas exhibição, ditas feitas a capricho, extracto de absynth, licores finos, manteiga em frascos, charutos empapeladas de superior qualidade, e differentes fabricantes, concervas inglezas, e outros muitos generos que a vista do comprador se mostrarão.

### PA'O CRIOULO.

Na padaria da rua da Senzala-Nova, n. 30, acha-se a venda diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cylindro, á moda da côrte do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum, tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suor do amassador, visto que he amassado por machina: na mesma padaria acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

| | |
|---|---|
| Biscoitos de araruta e d'ovos a libra | 480 |
| Fatias da rainha | 800 |
| Bolachinhas de araruta pura | 400 |
| Ditas americanas | 200 |
| Biscoitinhos de erva-doce | 400 |
| Ditos de Lima | 400 |
| Ditos de laranja | 400 |
| Ditos de familia | 800 |
| Ditos imperiaes | 800 |
| Ditos amantes | 800 |

—Vende-se um optimo escravo ainda moço, proprio para o serviço de casa, muito fiel, mas com a condição de ser para fóra da provincia, ou para o matto: a quem convier com estas condições se dirá a razão dellas, a tratar na rua da União, ante penultima casa lado esquerdo, indo para a maré.

— Vende-se um cavallo sellado e enfreiado, e muito bom andador: para ver e tratar, na cocheira do Sr. Bernardino, travessa de Santo Amaro.

— Vende-se uma linda mulatinha de 17 annos, que sabe coser e fazer labyrintho, e he recolhida, uma dita de 25 annos que engomma optimamente, um mulato de 20 annos, bom pagem e com principio de sapateiro, duas negrotas de 20 annos que servem para todo serviço que se queira applicar, e outros escravos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Vende-se farello de Lisboa muito novo: na travessa da Madre Deos, n. 7.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Gratifica-se com a quantia de 20$000 rs. a quem pegar a escrava Thereza, nação Congo, idade 55 a 60 annos, alta, secca do corpo, pés pequenos, andar espigado, falla alguma cousa atravessado; esta preta fugio da praça da Boa Vista no dia 23 de abril de 1851, e foi vista no dia 12 de maio deste anno no Recife no caes do Passeio Publico, consta tambem que ella tem dado seus passeios em Olinda na biquinha de San-Pedro: roga-se a todas as autoridades a captura da referida escrava, e quem a pegar leve-a a presna do Sr. Joaquim José Ferreira, no Forte do Matto, que tem ordem de seu legitimo dono José Antonio Pereira, para dar a gratificação promettida.

— Fugio, vindo ja preso do Recife na noite de 24 de maio, em terras do engenho Fragozo, o negro de nome Antonio Bahiano, representa ter 50 annos, cabelos ja brancos, tem uma ferida em uma perna, e uns talhos ao comprido no peito de ambos os lados como marca da terra delle, e tem a mesma nos braços; he cheio do corpo, no peito bastante cabelludo. Este escravo anda fugido desde novembro passado, e disse na occasião de ter sido preso que esteve occulto em terras do engenho Inhaman e d'ahi veio para Olinda onde andava ultimamente, he provavel que ahi se vá occultar de novo por ter ahi conhecimento, bem como no Recife por ter sido escravo da Sr.ª Viuva Pereira da Cunha, e esta Sr.ª ter um sitio em Olinda a quem o abaixo assignado o comprou: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo, podendo ser conduzido no seu senhor Luiz Antonio da Silva, no engenho Caiapé, ao senhor José da Silva Loio, que recompensará com generosidade.

— Desappareceu na madrugada do dia 11 do corrente do sitio do Canhengue, em Beberibe, um escravo pardo de nome Bernardo, natural do sertão do Icó, pertencente a Vicente Ferreira da Costa, que o comprou aos senhores Caminha & Filhos, os quaes o houveram do Sr. José Pastor Ferreira Lima, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr clara, acaboclado, cabello corredio, barba cerrada, pés de papagaio, tem um defeito no cotovello esquerdo, que quando dobra o braço, sahe o osso, que foi deslocado, he de altura regular e grossura proporcional, he bem encarado e alegre, e representa ter 30 a 35 annos de idade: levou um facão, e um surrão com roupa de pagem, jaqueta, calça e collete azul, roupa branca e de riscado para serviço, uma rede e um chapéo de pello sem galão: pede-se as autoridades policiaes, ou a quem delle souber, o obsequio de o apprehender e manda-lo entregar a seu senhor no dito sitio de Beberibe, ou no Recife, no armazem da escadinha, que além de se pagarem todas as despezas de sua apprehensão, se gratificará generosamente a quem o apresentar.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO